

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO ó PROEX

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Pró-Reitoria de Extensão da UFMG**

**2010 - 2014**

Belo Horizonte  
Novembro de 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Reitor**

Prof. Clélio Campolina Diniz

**Vice-Reitora**

Profª Rocksane de Carvalho Norton

**Pró-Reitores de Extensão**

Prof. João Antônio de Paula (03/2010 a 08/2011)

Profª Efigênia Ferreira e Ferreira (08/2011 a 03/2014)

**Pró-Reitora Adjunta de Extensão**

Maria das Dores Pimentel Nogueira

**ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**

**ORGANIZAÇÃO: Geralda Luiza de Miranda**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**Campus da Pampulha** - Av. Antonio Carlos, 6.627 - 31270-010 - Belo Horizonte/MG

Telefones: (31) 3409-4070/4072 - Fax: (31) 3409-4068

Correio Eletrônico: comunica [@proex.ufmg.br](mailto:@proex.ufmg.br); [gab@proex.ufmg.br](mailto:gab@proex.ufmg.br); [siex@proex.ufmg.br](mailto:siex@proex.ufmg.br)

Endereço Eletrônico: <http://www.ufmg.br/proex>; <http://www.ufmg.br/proex/siex>

**MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO DO CONSELHO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) (2010-2014)**

Prof. Efigênia Ferreira e Ferreira	Presidente
Prof. João Antônio de Paula	Presidente
Maria das Dores Pimentel Nogueira	Pró-Reitora Adjunta de Extensão
Prof. Daniel Leal Werneck	Escola de Belas Artes
Prof. Francisco Carlos Marinho	
Prof. Maria Goreti Boaventura	
Prof. Ana Cláudia de Assis	Escola de Música
Prof. Carlos Ernest Dias	
Prof. Décio Souza Graça	Escola de Veterinária
Prof. Matheus Anchieta Ramirez	
Prof. Andréa Moreno	Faculdade de Educação
Prof. Cláudia Andréa Mayorga Borges	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Prof. Cláudio Santiago Dias Júnior	
Prof. Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos	
Prof. Marcos Abílio Gomes Pereira	
Prof. Elza Machado de Melo	Faculdade de Medicina
Prof. Marcelo Eller de Miranda	
Prof. Washington Caçado de Amorim	
Prof. José Olímpio de Magalhães	Faculdade de Letras
Prof. Eliana Lourenço de Lima Reis	
Prof. Marcos Antônio Alexandre	
Prof. Elcio Loureiro Cornelsen	
Prof. Flávio de Freitas Matos	Faculdade de Odontologia
Prof. João Henrique Lara do Amaral	
Prof. Miriam Pimenta Parreira do Vale	
Prof. Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto	
Prof. Júlia Maria de Andrade	Instituto de Ciências Agrárias
Prof. Adlane Vilas-Boas Ferreira	Instituto de Ciências Biológicas
Prof. Jarbas Lima Dias Sampaio	Instituto Geociências
Prof. Plínio da Costa Temba	
Prof. Marcella Guimarães Assis Tirado	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Gabriel Sousa de Pádua	Representação discente
Breno Dias Balu	Representação discente

Lucas Henrique Braz Vasconcelos	Representação discente
Leonardo Fernandes Coelho Rezende dos Santos	Representação discente
Felipe César Pinto	Representação discente
Luís Fernando Bevilaqua Meireles	Representação discente

## COORDENADORES DOS CENTROS DE EXTENSÃO (2010-2014)

Prof. Maria Elizabeth de Oliveira Costa	Biblioteca Universitária
Prof. Maria Inês de Almeida	Centro Cultural
Prof. Antônio de Paulo	Centro Esportivo Universitário
Prof. Ana Cristina Ribeiro Vaz	Centro Pedagógico
Prof. Cláudia Natália Ferreira	Colégio Técnico
Prof. Giovane Azevedo	
Prof. Natacha Silva Araújo Rena	Escola de Arquitetura
Prof. Marcus Hill	Escola de Belas Artes
Prof. Vlad Eugen Poenaru	
Prof. Ana Luisa de Vasconcelos Terto	Escola de Ciência da Informação
Prof. Christianne Luce Gomes	Escola de Educação Física, Fisioterapia e
Prof. Marcella Guimarães Assis Tirado	Terapia Ocupacional
Prof. Annette Souza Silva Martins da Costa	Escola de Enfermagem
Prof. Geraldo Augusto Campolina França	Escola de Engenharia
Prof. Roberto Galery	
Prof. Margarida Borghoff	Escola de Música
Prof. Décio Souza Graça	Escola de Veterinária
Prof. Matheus Anchieta Ramirez	
Prof. Bernardo Machado Gontijo	Estação Ecológica
Prof. Paula de Miranda Ribeiro	Faculdade de Ciências Econômicas
Prof. Aziz Tuffi Saliba	Faculdade de Direito
Prof. Conceição Clarete Xavier Travalha	Faculdade de Educação
Prof. Francisco Angelo Coutinho	
Prof. Christianne Luce Gomes	Faculdade de Farmácia
Prof. Regina Maria de Freitas	
Prof. Mauro Condé	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Prof. Mírian Chrystus de Mello e Silva	
Prof. Andrea Machado de Almeida Mattos	Faculdade de Letras
Prof. Carlos Alberto Gohn	
Prof. Maria Isabel Toulson Davisson Correia	Faculdade de Medicina
Prof. Flávio de Freitas de Mattos	Faculdade de Odontologia
Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira	Hospital das Clínicas
Prof. Marcia Gomes Penido Machado	
Prof. Flávio Gonçalves Oliveira	Instituto de Ciências Agrárias
Prof. Frederico Antônio Mineiro Lopes	

Prof. Adlane Vilas Boas Ferreira	Instituto de Ciências Biológicas
Prof. Janice Henriques Silva	
Prof. Wagner José Corradi Barbosa	Instituto de Ciências Exatas
Prof. Ana Paula Guimarães Santos	Instituto de Geociências
Prof. Flávia Santos Faria	Museu de História Natural e Jardim Botânico
Prof. Márcia Maria Duarte dos Santos	
Prof. Helena Leite Mauro	Teatro Universitário

## **INTEGRANTES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO ó PROEX (2010-2014)**

### **GABINETE**

Efigenia Ferreira e Ferreira	Pró-Reitora (09/2011 a 03/2014)
João Antônio de Paula	Pró-Reitor (03/2010 a 08/2011)
Maria das Dores Pimentel Nogueira	Pró-Reitora Adjunta (03/2010 a 03/2014)
Ana Maria Jeronyma de Lima	Assessora Técnica
Maria Doroteia Pereira	Assistente de Administração

### **DIRETORIA DE FOMENTO DA EXTENSÃO ó DIFE**

Edite da Penha Cunha	Diretora
Cristofane da Silveira Queiroz	
Patricia Carla Oliveira Carneiro	
Valeska Cristina Barbosa	

### **DIRETORIA DE POLÍTICA DE EXTENSÃO ó DPE**

Marcella Guimarães Assis	Diretora
Douglas Naves Coelho	Coordenador
Danilo Medeiros de Santana Collado	
Jairo da Silva Santos	
Zirlene Lemos	
Debora Damazio Santos	

### **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO ó DAEXT**

Marília Barcelos Guimarães	Diretora
Denise Bianca Maduro Silva	
Joaquim Divino de Souza	
Natália Fraga Carvalhais de Oliveira	
Nathalia Abjaudi Araujo	

### **Professoras Visitantes**

Geralda Luiza de Miranda
Mirian Cristina Pontello Barbosa Lima
Renata Bergo

### **Programa Polo do Jequitinhonha**

Claudia Ribeiro de Oliveira
Dulcinéa Teixeira Magalhães

### **SECRETARIA GERAL**

#### **Secretaria da Câmara de Extensão**

Marcelo Pereira
-----------------

**Setor de Compras**

José Reinaldo Maia

**Setor de Contabilidade**

Marlene Ines Paula Gomes

João Fernandes Nepomuceno

**Setor Administrativo**

Neide Viana Araújo

Rosimairé Márcia Moreira Pinheiro

Waldir de Paula Martins

**Assessoria de Patrimônio e Convênios**

Antonio Augusto de Freitas

**DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ó DDC**

Silvania Sousa do Nascimento

Diretora

Reinaldo Guilherme Bechler

Professor Visitante

Lelia Maria Silva de Assis

Maria Acacia Tiburcio

Naiemer Ribeiro de Carvalho

**Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO**

Maria Aparecida Moura

Coordenadora

Camila Maciel Campolina Alves Mantovani

Professora Visitante

Daniela Guimaraes Vieira

**DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL ó DAC**

Sonia Maria de Melo Queiroz

Diretora

Fernanda Mourão

Professora Visitante

Antonio Silvio de Oliveira

Cristina del Papa

Leonardo Soares da Silva

Marcia Fonseca Rocha

Rosângela da Silva Santos

Rossilene Azevedo Rossi Diana

Terezinha Maria Furiati

**CONSERVATÓRIO DA UFMG**

Carlos Alberto Marques dos Reis

Diretor

Isabella Dometila Martins de Assis

Junio Cesar de Paula

Leopoldo Cesar Pinto Correa

Patricia Ferreira da Silva

Samuel Singulano Alves



## **CENTRO CULTURAL DA UFMG**

Maria Inês de Almeida	Diretora
Marcus de Queiroz Ferreira	Vice-Diretor
Alice de Mello	
Ana Cristina Mendes	
Aparecida de Fátima Spínula	
Augusto Vossenaar	
Fabício Fabrega de Oliveira	
Fabício Fabrega de Oliveira	
Geraldo Ribeiro de Oliveira	
Helton Affonso de Mello	
Irene Patrícia Ribeiro	
José Justino Filho	
Marcos Domingos de O. Araújo	
Romeu Ferreira dos Santos	
Vera Lúcia Magalhães	

## **Rede de Museus**

Rita de Cassia Marques	Coordenadora
Verona Segantini	Subcoordenadora
Marcos Aurelio Nunes de Morais	

## **Centro de Memória da Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional**

Tarcisio Mauro Vago	Coordenador
Meily Assbú Linhales	Coordenador

## **Centro de Memória da Escola de Enfermagem**

Rita de Cássia Marques	Coordenadora
Maria Julia Ines Ramos	

## **Centro de Memória da Escola de Engenharia**

Danilo Amaral	Coordenador
---------------	-------------

## **Centro de Memória da Escola de Farmácia**

Gerson Antônio Pianetti	Coordenador
-------------------------	-------------

## **Centro de Memória da Escola de Veterinária**

Pedro Lucio Litgh Pereira	Coordenador
---------------------------	-------------

## **Centro de Memória da Faculdade de Medicina**

Ajax Pinto Ribeiro	
Ethel Mizrahy Cuperschmid	Professora Visitante

## **Centro de Memória da Faculdade de Odontologia**

Evandro Neves Abdo	
--------------------	--

## **Centro de Referência em Cartografia Histórica**

Antonio Gilberto Costa Coordenador

Márcia Maria Duarte dos Santos

### **Centro de Referência em Patrimônio Geológico**

Maria Márcia Magela Machado Coordenadora

### **Espaço TIM UFMG do Conhecimento**

Rene Lomez Gomes Coordenador

### **Estação Ecológica**

Celso Baeta Damato Neves Coordenador

Bernardo Gontijo Coordenador

Marcel França Coordenador

Etel Cassia Pereira Rossi

Jose Antonio de Castro

### **Museu Casa Padre Toledo**

André Guilherme Dornelles Dangelo

Rodrigo Minelli Figueira Coordenador

### **Museu de História Natural e Jardim Botânico**

Antônio Gilberto Costa Diretor

Flavia Santos Faria Vice Diretora

### **Museu de Ciências Morfológicas**

Maria das Graças Ribeiro Coordenadora

Alexandre Mendes Cunha

André Guilherme Dangelo

Andréa de Lourdes Borges Haddad

Rodrigo Minelli Figueira

### **Museu da Escola de Arquitetura e Urbanismo**

Celina Borges Coordenadora

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório de Gestão abrange as atividades desenvolvidas no período de 2010-2014, desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX no pró-reitorado do Professor João Antônio de Paula (março/2010 a agosto/2011) e da Professora Efigênia Ferreira e Ferreira (setembro/2011 até o presente) e do pró-reitorado adjunto de Maria das Dores Pimentel Nogueira (março de 2010 até o presente).

Entre as primeiras iniciativas do Pró-Reitor Prof. João Antônio de Paula e da Pró-Reitora

Adjunta Maria das Dores Pimentel Nogueira destacam-se, a elaboração do Plano de Gestão para o período 2010-2014 e a reestruturação organizacional da PROEX, para atender às novidades e redefinições pretendidas.

O Plano tinha como objetivo básico e efetiva novidade, o investimento no acompanhamento e avaliação das ações de Extensão, de divulgação científica, de cultura e de meio ambiente e como meta em destaque, a intensificação da participação da UFMG no Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX, colaborando não só em atividades próprias do fórum, como as Comissões Temáticas, mas principalmente na implementação do Plano Nacional de Extensão - PNE.

No Plano de Gestão 2010-2014, as linhas básicas de atuação da PROEX foram definidas como:

**Eixos Estratégicos:** elaboração e adequação das Normas Gerais de Extensão da UFMG; execução de políticas de apoio ao desenvolvimento das ações de Extensão da UFMG; fortalecimento e apoio aos Centros de Extensão - CENEX; sistematização das ações de Extensão; avaliação institucional da Extensão da UFMG; avaliação do conjunto de ações de Extensão da UFMG; avaliação e monitoramento de ações estratégicas de Extensão da UFMG; avaliação do desempenho dos departamentos com ações de Extensão.

**Projetos Especiais da UFMG:** recriação da Revista Acadêmica da UFMG; construção do teatro da UFMG; criação de novos museus da UFMG; elaboração de um dicionário biográfico da UFMG, sob a coordenação da Diretoria da Divulgação Científica e Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional.

**Ações Imediatas:** elaboração das normas gerais de Extensão da UFMG; reestruturação do Festival de Inverno; reestruturação do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha; implantação do Seminário anual da Proex; criação da Coleção Extensão UFMG, voltada para a publicação de livros e a edição de uma Revista de Extensão da UFMG, que divulgue a produção acadêmica relevante no campo da Extensão; regulamentação da Estação Ecológica e do Conservatório da UFMG; restauração do Centro Cultural.

Essas propostas foram intensificadas na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 onde foram detalhados os objetivos anteriormente estabelecidos: consolidar a Política de Extensão universitária na UFMG, em uma perspectiva inter e transdisciplinar; monitorar e avaliar a Extensão da UFMG; apoiar o

desenvolvimento da Política Nacional de Extensão Universitária. A partir dessas propostas iniciais, desenvolveram-se as atividades da PROEX, na gestão 2010-2014.

Este relatório está organizado em três partes:

- Parte I: Realizações da PROEX na gestão 2010-2014
- Parte II: Atividades em andamento
- Parte III: Os desafios da Extensão na UFMG.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
PARTE 1 REALIZAÇÕES DA PROEX NA GESTÃO 2010-2014.....	18
1 ATIVIDADES DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO DA PROEX .....	18
1.1 Comitês Assesores.....	18
1.2 Participação da UFMG no FORPROEX.....	19
1.3 Reestruturação organizacional da PROEX .....	20
1.4 Revisão das normas da Extensão Universitária no âmbito da UFMG....	24
1.5 Fomento das ações de Extensão .....	25
1.5.1 Fomento por meio de recursos orçamentários .....	25
1.5.2 Fomento por meio de recursos externos captados por editais .....	28
1.6 Avaliação da Extensão .....	33
1.7 Eventos desenvolvidos pela PROEX .....	34
1.7.1 Encontro de Extensão .....	35
1.7.2 Jornada de Extensão.....	36
1.7.3 Seminário Anual de Extensão.....	36
1.7.4 Seminário de Programas.....	36
2 AÇÕES DAS INSTÂNCIAS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA PROEX	37
2.1 Diretoria de Divulgação Científica ó DDC.....	37
2.2 Conservatório da UFMG.....	39
2.3 Diretoria de Ação Cultural ó DAC.....	40
2.4 Centro Cultural.....	44
2.5 Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO.....	45
2.6 Rede de Museus.....	48
3 AÇÕES DE EXTENSÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS.....	48
PARTE II ATIVIDADES EM ANDAMENTO.....	51
4 ATIVIDADES DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO DA PROEX.....	51
4.1 Fomento às ações de Extensão.....	52

4.2	Avaliação da Extensão.....	52
5	AÇÕES DAS INSTÂNCIAS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA PROEX	53
5.1	Diretoria de Divulgação Científica ó DDC.....	53
5.2	Conservatório da UFMG.....	53
5.3	Diretoria de Ação Cultural ó DAC.....	54
5.4	Centro Cultural .....	55
5.5	Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO.....	55
5.6	Rede de Museus.....	56
	PARTE III DESAFIOS DA EXTENSÃO NA UFMG.....	57
6	DESAFIOS DA GESTÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFMG.....	57
7	DESAFIOS DAS INSTÂNCIAS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA PROEX.....	58
7.1	Diretoria de Divulgação Científica ó DDC.....	58
7.2	Conservatório da UFMG.....	58
7.3	Diretoria de Ação Cultural ó DAC.....	59
7.4	Centro Cultural.....	60
7.5	Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO.....	61
7.6	Rede de Museus.....	61
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1	Bolsas de Extensão concedidas, por modalidade (2010-2013) (N)...	25
Tabela 2	Recursos alocados no Programa de Apoio Institucional a Eventos - PAIE (2010-2013) (R\$).....	27
Tabela 3	Programas e projetos vinculados ao Proext/MEC-SESu por tipo e ano (N, %).....	28
Tabela 4	Recursos financeiros propostos e aprovados pelo Proext/MEC-SESu, por ano (R\$, %).....	30
Tabela 5	Programas e projetos aprovados pela FAPEMIG por ano (R\$, %)..	31
Tabela 6	Acadêmicos participantes e trabalhos apresentados nos Encontros de Extensão (2010-2013) (N).....	35
Tabela 7	Resultados dos Festivais de Inverno por edição (2010-2013) (N).....	41
Tabela 8	Resultados dos Festivais de Verão por edição (2010-2013) (N).....	42
Tabela 9	Ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, com status ativo no SIEX em novembro de 2013, segundo tipo e ano de realização (2010-2013) (N).....	48
Tabela 10	Produtos resultantes das ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas (2010-2013) (N).....	50
Quadro 1	Atribuições das instâncias componentes da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX (2012) .....	21

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Organograma da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) (2012).....	21
Gráfico 1	Bolsas de Extensão concedidas por modalidade (2010-2013) (N).....	26
Gráfico 2	Recursos alocados no Programa de Apoio Institucional a Eventos -PAIE (2010-2013) (R\$).....	27
Gráfico 3	Programas e projetos vinculados ao Proext/MEC-SESu por tipo e ano (N).....	29
Gráfico 4	Programas e projetos aprovados pelo Proext/MEC-SESu por referência ao total de programas e projetos enviados, por ano (%).....	29
Gráfico 5	Recursos financeiros propostos e aprovados pelo Proext/MEC-SESu, por ano (2010-2013) (R\$).....	30
Gráfico 6	Recursos financeiros captados do Proext/MEC-SESu pela UFMG por referência ao total de recursos propostos, por ano (2009-2013) (%).....	31
Gráfico 7	Recursos disponibilizados pela FAPEMIG e captados pela UFMG por ano (N).....	32
Gráfico 8	Recursos do edital da FAPEMIG captados pela UFMG por referência ao total de recursos disponibilizados por ano (%).....	33
Gráfico 9	Ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, com status ativo no SIEX em novembro de 2013, segundo tipo e ano de realização (2010-2013) (N).....	49
Gráfico 10	Produtos resultantes das ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, por tipo (2009-2011) (N).....	50



## LISTA DE SIGLAS

CENEX	Centros de Extensão
CEDECOM	Centro de Computação da UFMG
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAEXT	Diretoria de Avaliação da Extensão
DIFE	Diretoria de Fomento à Extensão Extensão
DPE	Diretoria de Políticas de Extensão
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FUMP	Fundação Universitária Mendes Pimentel
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
LCC	Laboratório de Ciência da Computação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
MEC	Ministério da Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
PAIE	Programa de Apoio Integrado a Eventos
PBEXT	Programa de Bolsas de Extensão
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIEX	Sistema de Informação da Extensão

## PARTE I

### REALIZAÇÕES DA PROEX NA GESTÃO 2010-2014

#### 1 ATIVIDADES DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO DA PROEX

Nesta primeira seção, são relatadas as atividades realizadas pela equipe de gestão da PROEX, no período de 2010-2013, que estimularam o desenvolvimento da Extensão universitária em âmbito nacional e interno à UFMG, bem como serviram de alicerce para as ações de Extensão desenvolvidas pelas instâncias científico-culturais que compõem a estrutura de Extensão da UFMG e pelas unidades acadêmicas, relatadas na segunda e terceiras seções, respectivamente.

As atividades desenvolvidas pelas instâncias de gestão da PROEX abrangem a normatização e constituição dos comitês assessores; a participação da UFMG no FORPROEX; a reestruturação organizacional da Proex; a revisão das normas da Extensão universitária no âmbito da UFMG; o fomento e a avaliação das ações de Extensão; e, por fim, a organização e realização de eventos destinados à promoção e divulgação da Extensão desenvolvida no âmbito da UFMG.

##### **1.1 Comitês Assessores**

Os Comitês Assessores de Extensão é uma inovação desta gestão. Foram criados em 2012 com o objetivo de prestar assessoria à Câmara de Extensão na formulação de políticas e na avaliação de ações de Extensão. Foram formados cinco Comitês com, no mínimo, cinco membros cada um, que se distribuem nas seguintes áreas: desenvolvimento regional e urbano, divulgação científica e cultura, direitos humanos saúde e educação, trabalho produção e tecnologia e avaliação da Extensão universitária.

Os membros dos Comitês Assessores são indicados pelas unidades acadêmicas para um mandato de dois anos, exceto o Comitê de Avaliação, que tem seus membros indicados pela PROEX, com a aprovação da Câmara de Extensão.

## **1.2 Participação da UFMG no FORPROEX**

Com o objetivo de contribuir para a institucionalização da Extensão universitária também em âmbito nacional, a PROEX tem tido atuação significativa junto ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras ó FORPROEX, o órgão nacional que tem, há cerca de 26 anos, definido a política nacional de Extensão para as universidades públicas brasileiras.

Na gestão 2010-2014, a atuação da UFMG, por meio da PROEX, nesse âmbito, ocorreu de diversas formas e em diferentes momentos. Em primeiro lugar, cabe destacar a coordenação da Área Temática da Saúde e da Comissão Permanente de Avaliação de Extensão, bem como a participação na Comissão do Programa de Fomento à Extensão ó PROEXT.

Em segundo lugar, a PROEX contribuiu na elaboração de documentos estratégicos do FORPROEX para a institucionalização da política de Extensão universitária em âmbito nacional, especialmente com a revisão de conteúdo e a elaboração final do texto da Política Nacional de Extensão Universitária, lançada pelo Fórum em 2012

Em terceiro lugar, cabe destacar o exercício por parte da PROEX da presidência da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão, coordenando o Programa de Avaliação da Extensão Universitária, financiado pelo MEC. Esse programa é constituído por três projetos: Avaliação Diagnóstica da Extensão, que compreende uma pesquisa nacional sobre a Extensão desenvolvida por todas as Instituições Públicas de Ensino Superior ó IPES; Formação em Avaliação da Extensão, que consiste de um conjunto de cursos ministrados em todas as regiões brasileiras; e, por fim, Avaliação de Impacto do PROEXT, que consiste de uma pesquisa de impacto do programa de fomento do MEC para a Extensão universitária.

Como produto desses projetos serão publicados três livros: o primeiro intitula-se Avaliação da Extensão: discussões e práticas da Comissão Permanente de Avaliação, a ser publicado em dezembro de 2013; o segundo livro apresentará os resultados do Diagnóstico da Exten-

são Universitária no Brasil, com lançamento previsto para março de 2014; o terceiro livro, que tratará da avaliação de impacto do PROEXT, encontra-se em fase de discussão com o MEC.

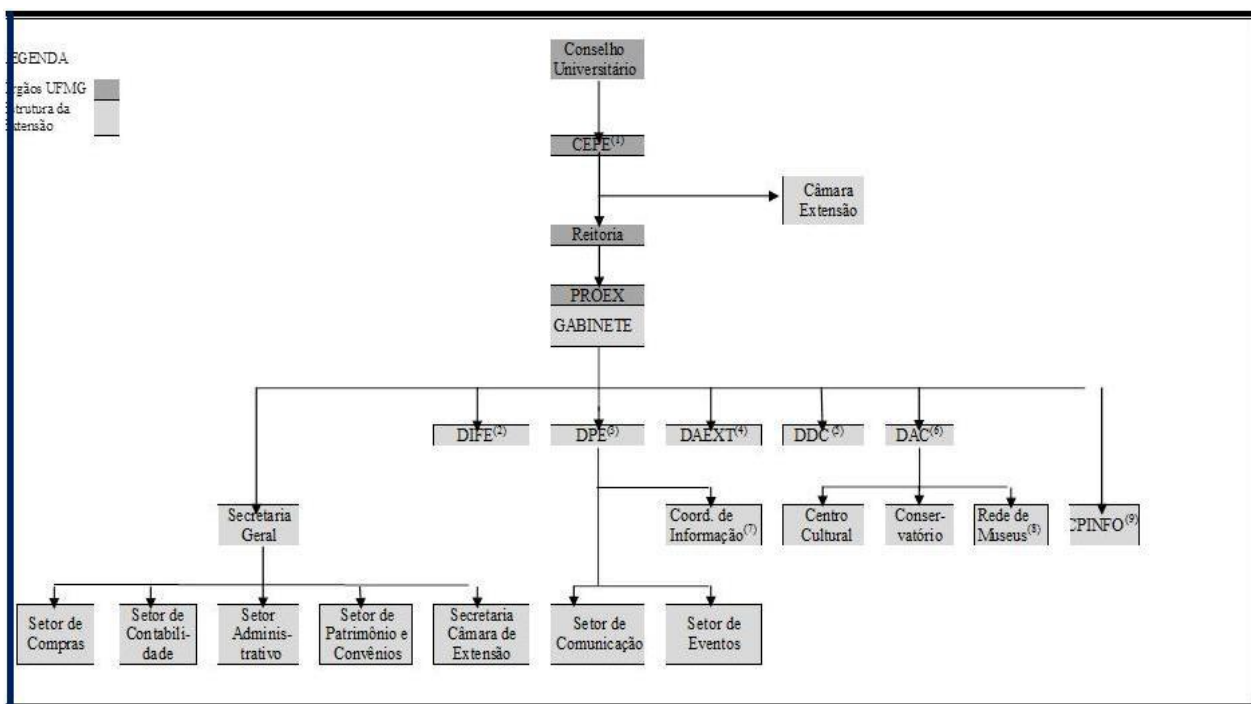
Finalmente, ainda no que se refere à contribuição da PROEX para a institucionalização da política nacional de Extensão universitária, cabe destacar a administração da Rede Nacional de Extensão ó RENEX, no período de 2010-2012.

### **1.3 Reestruturação organizacional da PROEX**

Para o desenvolvimento das ações propostas no Plano de Gestão (2010-2014), considerou-se necessária a reestruturação organizacional da PROEX, definindo-se para seus diversos componentes as atribuições necessárias ao desenvolvimento das ações planejadas.

Com as discussões empreendidas em função da elaboração do PDI, nova organização foi estabelecida, a partir da avaliação de cada setor de suas capacidades para a realização das atividades que lhes foram então atribuídas, posto que a estrutura anterior, definida em 2010, apresentava-se insuficiente para responder aos novos desafios colocados à política de Extensão da UFMG. Avançou-se ainda em um esforço de definição das atribuições de cada uma das instâncias componentes da nova estrutura. Como na discussão dos objetivos, metas e ações do PDI, a definição das atividades a serem desenvolvidas e da estrutura necessária à sua realização foi feita com a ampla participação de todos os integrantes da PROEX e o apoio de profissionais externos a esta Pró-Reitoria. A estrutura organizacional da PROEX, definida em 2012 é apresentada na Figura 1; as atribuições de cada uma das instâncias que a constituem, no Quadro 1.

Figura 1: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão (2012)



Notas: (1) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; (2) Diretoria de Fomento da Extensão; (3) Diretoria de Políticas de Extensão; (4) Diretoria de Avaliação da Extensão; (5) Diretoria de Divulgação Científica; (6) Diretoria de Ação Cultural; (7) Coordenadoria de Informação; (9) Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional.

Quadro 1: Atribuições das instâncias componentes da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX (2012)

SETOR	ATRIBUIÇÕES
GABINETE	<p>Propor e operacionalizar políticas relativas à Extensão da UFMG;  Fomentar e formular ações de capacitação em Extensão, para profissionais da PROEX e CENEX, e coordenar sua implementação;  Elaborar, revisar e adequar normas e regulamentos relativos à Extensão da UFMG;  Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos CENEX;  Fomentar a articulação das ações de Extensão;  Coordenar a rotina e ações estratégicas das instâncias vinculadas</p>
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EXTENSÃO ó DPE	<p>Promover a qualificação dos dados do SIEX em parceria com os CENEX;  Apurar os registros de ações de Extensão que compõem indicadores e relatórios relativos à Extensão;  Capacitar profissionais dos CENEX para operar o SIEX e auditar os registros das ações;  Assessorar profissionais dos CENEX e coordenadores das ações no uso do SIEX</p>

Continua...  
Continuação.

<p>Coordenadoria de Informação</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Setor de Eventos</p>	<p>Planejar e encaminhar solicitação de alterações nos sistemas de informação acadêmicos, quando necessário; Sistematizar os dados das demais instâncias da PROEX;Elaborar relatórios.</p> <p>Divulgar editais e outras notícias relativas à Extensão; Fazer cobertura de eventos de Extensão; Gerenciar sítio da PROEX; Elaborar produtos jornalísticos relativos à Extensão; Propor e operacionalizar estratégias de comunicação; Difundir para veículos de comunicação internos e externos informações sobre a Extensão.</p> <p>Planejar, operacionalizar e avaliar os eventos acadêmicos de Extensão da PROEX; Fazer registros e relatórios dos eventos de Extensão; Elaborar projetos de captação de recursos para eventos acadêmicos da PROEX.</p>
<p>DIRETORIA DE FOMENTO DA EXTENSÃO ó DIFE</p>	<p>Formular e revisar editais e seus formulários; Assessorar a elaboração e apresentação de propostas em resposta a editais internos e externos; Coordenar a operacionalização da seleção de propostas em resposta a editais externos; Identificar e divulgar possibilidades internas e externas, públicas e privadas, de apoio às ações de Extensão; Apoiar a implantação de ações de Extensão fomentadas; Participar da captação de recursos para eventos, publicações etc.</p>
<p>DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO - DAEXT</p>	<p>Induzir processos de (re)construção e pactuação de conceitos relativos à Extensão, a partir de aportes do monitoramento e avaliação das ações; Coordenar a construção e pactuação, junto com os outros atores envolvidos com a Extensão, de indicadores de insumo, processo e impacto das ações de Extensão; Propor metodologias de avaliação das ações de Extensão; Realizar avaliações das ações e do desempenho da Extensão na UFMG; Coordenar a rotina e ações estratégicas da instância vinculada.</p>
<p>SECRETARIA GERAL</p> <p>Setor de Compras</p>	<p>Promover e monitorar a adequada alocação de recursos humanos na PROEX; Coordenar a rotina e ações estratégicas das instâncias vinculadas</p> <p>Realizar aquisições relativas a materiais e serviços destinados à PROEX; Divulgar cronograma de aquisições feitas pela Administração Central a todos os setores da PROEX e intermediar o processo.</p> <p style="text-align: right;">Continua.... Continuação.</p> <p>Gerenciar recursos orçamentários da PROEX;</p>

Setor de Contabilidade	Gerenciar recursos oriundos de programas externos de Extensão, quando vinculados à PROEX; Atender exigências e demandas de órgãos federais e da UFMG, relativas a procedimentos contábeis e fiscais.
Setor Administrativo	Protocolizar documentação recebida e expedida; Expedir certidões, declarações e outros documentos; Expedir correspondência da PROEX; Gerenciar serviços de reprografia e material de consumo; Gerenciar arquivo da PROEX; Encaminhar procedimentos relativos aos recursos humanos da PROEX; Operacionalizar procedimentos relativos a bolsas de Extensão; Alimentar sistema de informação de bolsas de Extensão.
Setor de Patrimônio e Convênios	Instruir processos relativos a convênios, contratos e termos de cooperação a serem executados pela PROEX; Assessorar coordenadores nos aspectos formais relativos a convênios, contratos e termos de cooperação; Fazer a gestão do patrimônio da PROEX.
Secretaria da Câmara de Extensão	Secretariar a Câmara de Extensão e os Comitês Acadêmicos; Secretariar os pró-reitores acadêmicos nos processos do PAIE; Fazer análise documental de propostas de cursos de aperfeiçoamento e acompanhar sua tramitação; Emitir certificados.
COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO INFORMACIONAL - CPINFO	Fomentar o desenvolvimento de projetos comunitários na área da informação e a formação de redes de conhecimento; Ofertar cursos para o uso de tecnologias da informação e comunicação; Sistematizar e modelar indicadores socioculturais, no contexto da sociedade da informação, que apoiem as ações da UFMG; Identificar, organizar, produzir e disseminar informações e conhecimentos de interesse público, originados nas atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFMG; Potencializar a experimentação e o desenvolvimento de novas abordagens e produções de comunicação e o compartilhamento de ferramentas, dispositivos e metodologias informacionais.
DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ó DDC	Divulgar a produção científica da UFMG; Promover eventos, cursos e ações que fomentem a formação de jovens pesquisadores; Apoiar e estimular a programação de eventos científicos da UFMG.  Continua...
	Continuação.  Organizar e implementar eventos culturais da UFMG; Buscar parceiras com outras instituições e universidades para o desenvolvimento de projetos e eventos culturais;

DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL - DAC	Promover a articulação dos órgãos culturais da UFMG, bem como a destes com os de outras universidades.
CONSERVATÓRIO	Realizar eventos musicais e concertos seriados; Realizar cursos livres na área da música; Fazer parcerias com outras instituições para desenvolvimento de projetos na área da música.
REDE DE MUSEUS	Promover a interação e integração dos espaços museais da UFMG; Divulgar os espaços que compõem a rede e suas iniciativas no âmbito interno e externo; Propor regulamentações relativas à estruturação e funcionamento da rede; Propor orçamento e gerir recursos das estruturas integrantes que não possuem orçamentos e estruturas de gestão próprios; Coordenar ações estratégicas que promovam a integração das instâncias componentes. Elaboração de projetos para obtenção de recursos humanos e materiais

Nota: fazem parte da rede de museus: 1. Centro de Memória da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; 2. Centro de Memória da Escola Enfermagem; 3. Centro de Memória da Escola de Engenharia; 4. Centro de Memória da Escola de Farmácia; 5. Centro de Memória da Escola de Veterinária; 6. Centro de Memória da Faculdade de Medicina; 7. Centro de Memória da Faculdade de Odontologia; 8. Centro de Referência em Cartografia Histórica; 9. Centro de Referência em Patrimônio Geológico; 10. Espaço UFMG do Conhecimento; 11. Estação Ecológica; 12. Museu Casa Padre Toledo; 13. Museu de História Natural e Jardim Botânico; 14. Museu de Ciências Morfológicas; 15. Museu da Escola Arquitetura e Urbanismo; 16. Centro Cultural; 17. [Centro de Pesquisa, Memória e Documentação da FAE](#).

#### 1.4 Revisão das normas da Extensão Universitária no âmbito da UFMG

Buscando imprimir maior densidade e consistência à estrutura normativa da Extensão no âmbito da UFMG, procedeu-se, ao longo do período 2010-2013, ao estudo da regulamentação vigente, buscando avaliar sua atualidade e aplicação nas diversas temáticas relativas à Extensão que requerem normatização interna.

Esse processo de revisão evidenciou a complexidade da busca de alinhamento entre a aplicação das normas existentes e a definição e implementação de uma Política de Extensão da UFMG.

No processo, algumas normas apresentaram tempo excessivo de vigência e a presença de conflitos com regulamentos, decretos e leis, já alteradas ou atualizadas. Frente a essa cons-



tatação, a ideia inicial de elaborar as Normas Gerais da Extensão foi substituída pela revisão dessas normas, como primeira etapa para uma posterior consolidação.

## 1.5 Fomento das ações de Extensão

### 1.5.1 Fomento por meio de recursos orçamentários

Na gestão 2010-2014, buscou-se a consolidação de estratégias para a estruturação de ações de Extensão interdisciplinares, articuladas com o ensino e a pesquisa, que resultassem em maior qualificação da formação de estudantes. Entre essas estratégias, destacam-se a alocação de recursos próprios da UFMG, a concessão de um amplo número de bolsas para discentes, indispensáveis para promoção de sua iniciação na produção de conhecimento por meio de intervenção na realidade que cerca a Universidade.

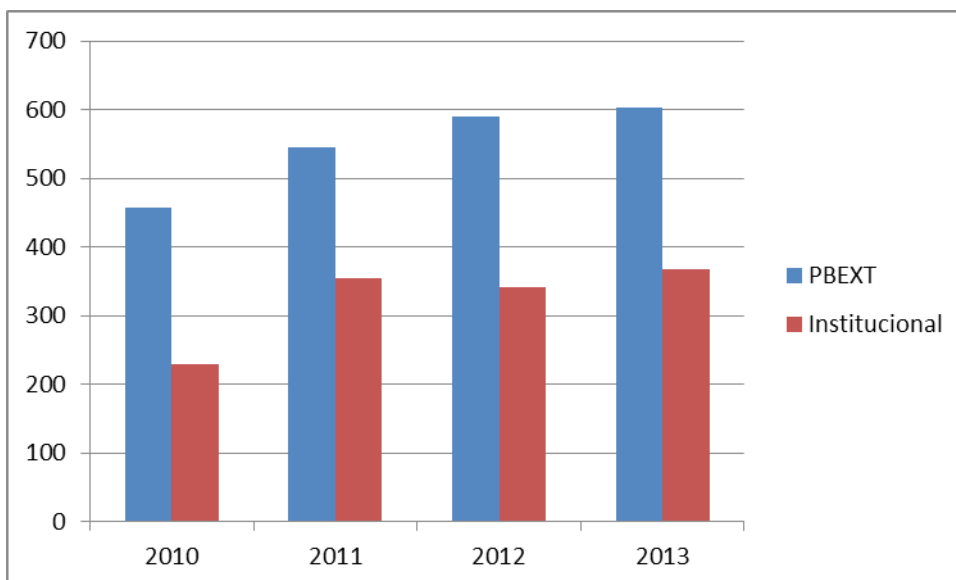
A concessão de bolsas para o desenvolvimento das ações de Extensão teve crescimento significativo ao longo de toda a gestão 2010-2013, conforme pode ser visto na Tabela 1 e no Gráfico 1, que apresentam o número de bolsas concedidas no período, nas modalidades PBEXT (Programa de Bolsa de Extensão) e Institucional.

Tabela 1: Bolsas de Extensão concedidas por modalidade (2010-2013) (N)

Modalidade	2010	2011	2012	2013	Total
PBEXT	458	545	590	603	2.196
Institucional	229	355	341	367	1.292
Total	687	899	931	970	3.487

Fonte: Proex. Elaboração própria.

Gráfico 1: Bolsas de Extensão concedidas por modalidade (2010-2013) (N)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Além das bolsas nas modalidades PBEXT e Institucional, foram acrescentadas ao total anual, a partir de 2012, 50 bolsas provenientes do Programa de Bolsas Acadêmicas Sócio-Educacionais da Fundação Universitária Mendes Pimentel - FUMP, medida tomada por essa fundação com intenção de estimular a melhoria do aproveitamento acadêmico dos bolsistas inscritos nessa modalidade. Com essa iniciativa, o total de bolsas acadêmicas concedidas no período chegou a 3.587.

Os coordenadores de Programas e Projetos contaram ainda com a possibilidade de solicitar bolsas de Extensão, em submissão de projetos em editais de fomento da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação - MEC/SESu, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais ó FAPEMIG, entre outros. Somente no edital do MEC/SESu, o PROEXT, de 2013, foram concedidas, para as propostas aprovadas na UFMG, 215 bolsas acadêmicas.

O apoio financeiro a eventos, realizado por meio do Programa de Apoio Integrado a Eventos - PAIE, desenvolvido pela Proex e as Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e de Pós-graduação da UFMG, também apresentou crescimento significativo do montante de recursos no período 2010-2013, conforme apresentado na Tabela 2.

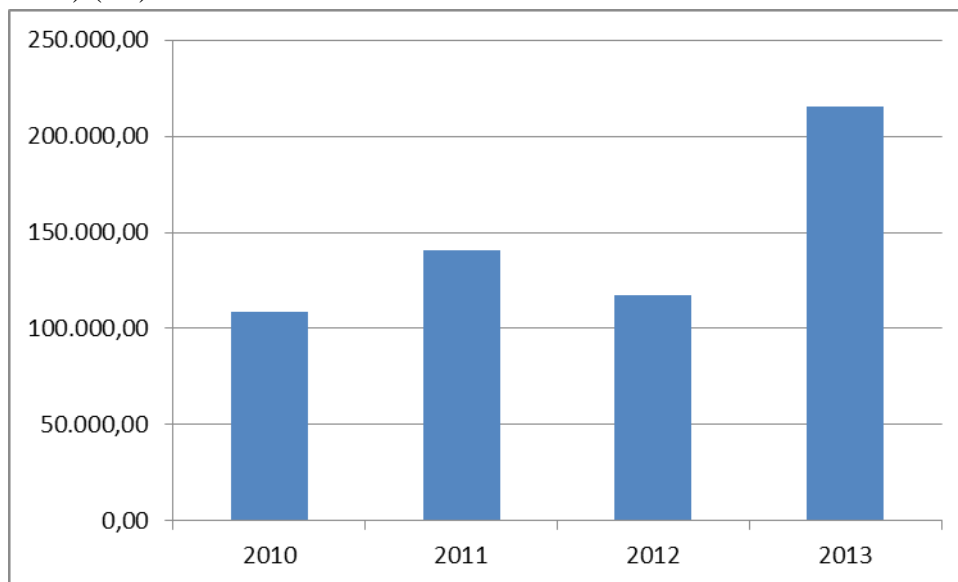
Tabela 2: Recursos alocados no Programa de Apoio Institucional a Eventos - PAIE (2010-2013) (R\$)

Ano	Valor (R\$)
2010	108.896,00
2011	140.646,00
2012	117.000,00
2013	215.201,93
<b>Total</b>	<b>581.743,93</b>

Fonte: Proex. Elaboração própria.

Embora os recursos do PAIE possam não ser significativos para determinados eventos (atualmente, o teto é de R\$3.000,00), esse programa tem sido acessado com frequência, e em termos de crescimento do montante de recursos, tendo-se por referência o ano de 2010, cabe destacar o aumento de 97% no período de 2010 a 2013. Esse crescimento pode ser mais bem visualizado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Recursos alocados no Programa de Apoio Institucional a Eventos -PAIE (2010-2013) (R\$)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

### 1.5.2 Fomento por meio de recursos externos captados por editais

O fomento das ações de Extensão por meio de recursos externos também foi significativo no período. Observa-se ao longo dos anos de 2009 a 2013 uma constante evolução no processo de aprovação das propostas submetidas no âmbito do edital PROEXT MEC/SESu. A UFMG teve aprovadas oito das 13 propostas de programas e projetos enviadas, representando 62% do total submetido. Em 2011, o nível de aprovação da UFMG foi especialmente alto: 84% dos programas e projetos apresentados. No ano de 2011, a UFMG teve aprovados 19 dos 30 programas e projetos enviados. O índice de aprovação correspondeu a 63% das propostas enviadas. Mesmo tendo sido menor que o verificado no ano anterior, as propostas aprovadas resultaram na captação de R\$2.280.000,00 (dois milhões, duzentos e oitenta mil reais). Em 2012, 68% das propostas enviadas foram aprovadas, ou seja, 32 das 47 propostas submetidas, totalizando a captação de R\$2.924.000,00 (dois milhões novecentos e vinte e quatro mil reais).

No último edital, a UFMG teve 29 das 54 propostas de programas e projetos apresentadas, totalizando 54% do total submetido. Embora tenhamos aprovado um menor número de propostas em relação ao ano anterior, o total de recursos captados foi semelhante, atingindo R\$ 2.879.000,00 (dois milhões oitocentos e setenta e nove mil reais).

Os resultados obtidos pela UFMG junto ao PROEXT MEC/SESu são expressos na Tabela.3.

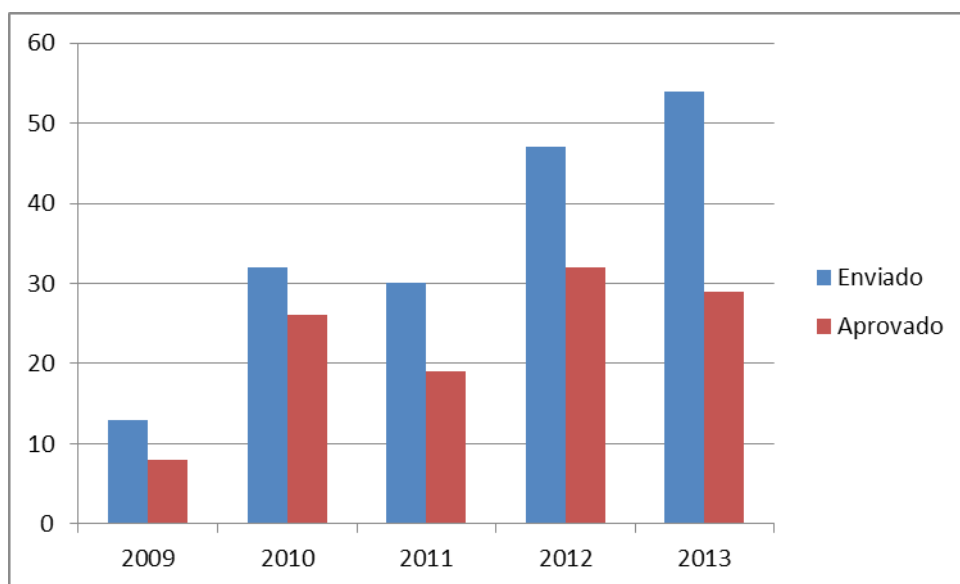
Tabela 3: Programas e projetos vinculados ao Proext/MEC-SESu por tipo e ano (N, %)

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013
Enviado (N)	13	32	30	47	54
Aprovado (N)	8	26	19	32	29
Aprovado (%)	61,5	81,3	63,3	68,1	53,7

Fonte: Proex. Elaboração própria.

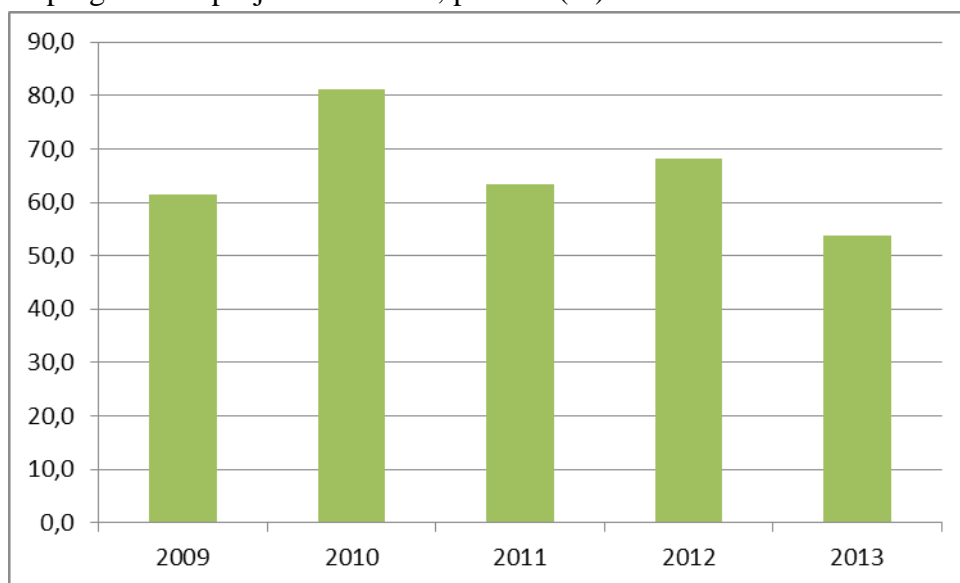
Nos Gráficos 3 e 4, esses resultados são mais bem visualizados.

Gráfico 3: Programas e projetos vinculados ao Proext/MEC-SESu por tipo e ano (N)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Gráfico 4: Programas e projetos aprovados pelo Proext/MEC-SESu por referência ao total de programas e projetos enviados, por ano (%)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Em termos de recursos financeiros, conforme mencionado anteriormente, o desempenho da UFMG junto ao MEC/SESu tem apresentado crescimento contínuo, embora com uma leve queda em 2013, conforme mostram os dados da Tabela 4.

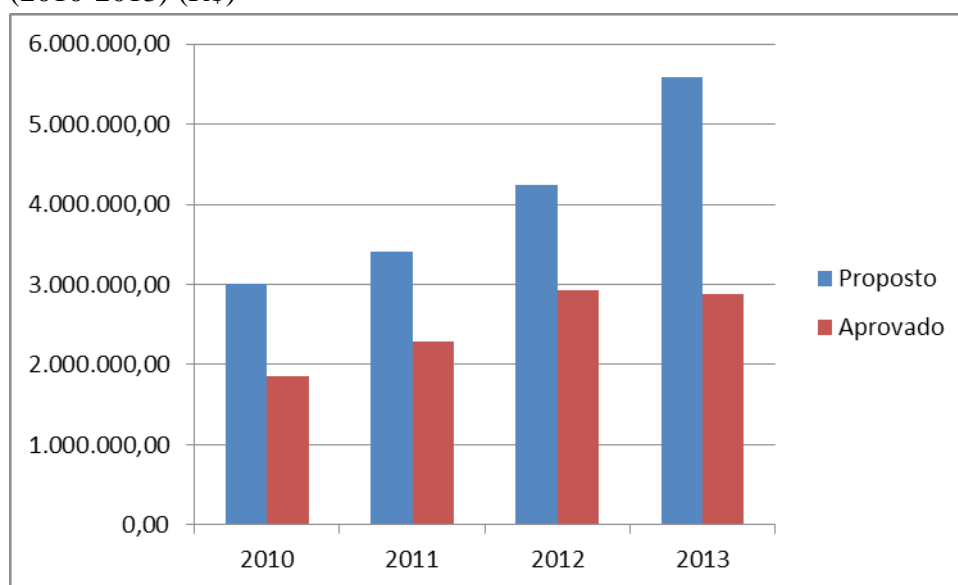
Tabela 4: Recursos financeiros propostos e aprovados pelo Proext/MEC-SESu, por ano (R\$, %)

Tipo	2010	2011	2012	2013
Proposto (R\$)	3.000.000,00	3.413.115,35	4.238.752,74	5.585.015,80
Aprovado (R\$)	1.857.521,32	2.280.414,36	2.923.703,72	2.878.905,71
Aprovado (%)	61,9	66,8	69,0	51,5

Fonte: Proex. Elaboração própria.

O percentual de recursos captados pela UFMG junto ao MEC/SESu passou de R\$1.857.521,32 em 2010, para R\$2.898.905,71, em 2013, como mencionado anteriormente. Esse desempenho pode ser mais bem visualizado no Gráfico 5 que traz o montante de recursos previstos nos programas e projetos enviados e os recursos previstos nos programas e projetos aprovados.

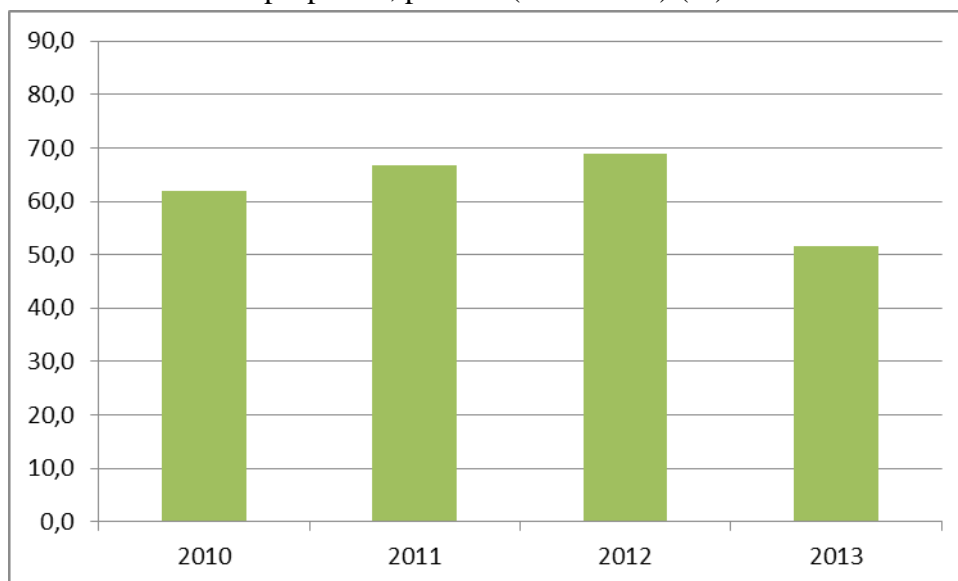
Gráfico 5: Recursos financeiros propostos e aprovados pelo Proext/MEC-SESu, por ano (2010-2013) (R\$)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Como pode ser observado, o total de recursos captados cresceu de 2010 a 2012, apresentando uma leve queda apenas em 2013. No Gráfico 6, a evolução percentual dos recursos captados, tendo-se por referência o total de recursos previstos nos programas e projetos propostos pode ser mais bem visualizada.

Gráfico 6: Recursos financeiros captados do Proext/MEC-SESu pela UFMG por referência ao total de recursos propostos, por ano (2009-2013) (%)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Como pode ser visto, em 2010, a UFMG teve percentuais crescentes de recursos aprovados, tendo por referência o total proposto. Em 2013, houve uma queda nesse desempenho, relacionada, como não poderia deixar de ser, dada a verificada no percentual de programas e projetos aprovados (veja Tabela 3).

Com relação às propostas submetidas pela UFMG ao edital FAPEMIG Extensão em Interface com a Pesquisa, no período 2010-2013, foi possível observar que a UFMG manteve uma média anual de captação de 22,5% dos recursos disponibilizados. Os dados relativos ao desempenho da UFMG na captação de recursos desse edital, durante essa gestão, são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Programas e projetos aprovados pela FAPEMIG por ano (R\$, %)

Ano	Valor aprovado (a)	Valor disponibilizado (b)	Valor aprovado (a/b) (%)
2009	211.049,00	1.011.424,00	20,9
2010	561.884,00	2.003.191,00	28,0
2011	479.059,00	2.028.901,00	23,6
2012	558.656,00	2.028.941,00	27,5
2013	439.071,00	2.006.221,00	21,9
Total	2.038.670,00	9.078.678,00	22,5

Fonte: Proex. Elaboração própria.

Como pode ser observado na Tabela 5, o montante de recursos captados pela UFMG por meio do edital da FAPEMIG foi crescente, passando de R\$211.049,00, em 2009, para R\$439.071,00, em 2013.

No Gráfico 7, a evolução no montante de recursos captados é mais bem visualizada.

Gráfico 7: Recursos disponibilizados pela FAPEMIG e captados pela UFMG por ano (N)

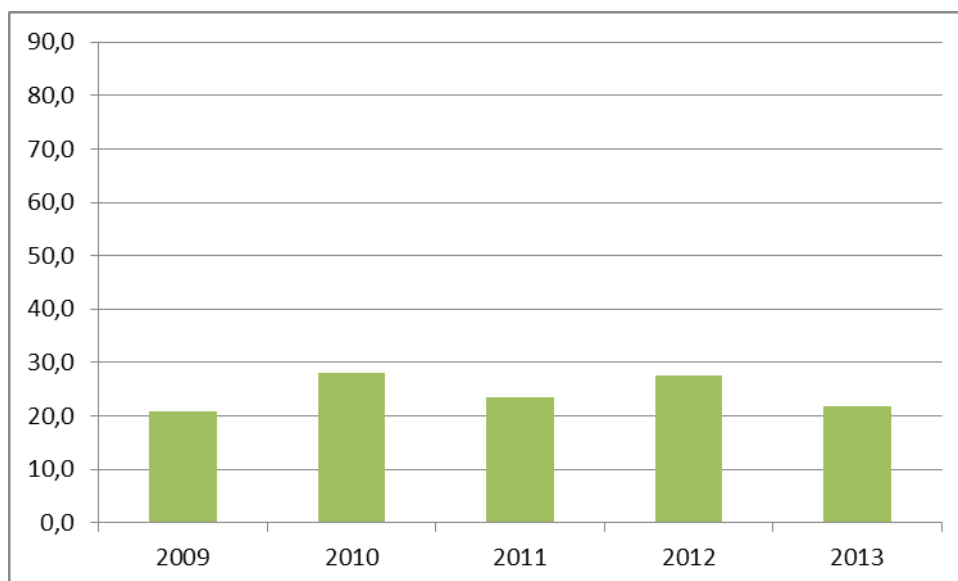


Fonte: Proex. Elaboração própria.

Os anos em que a UFMG apresentou melhor desempenho na captação dos recursos disponibilizados pela FAPEMIG pelo edital Extensão em Interface com a Pesquisa fora os de 2010 e 2012, como pode ser visto também no Gráfico 8 que traz o percentual de recursos captados, por referência ao total de recursos disponibilizados nos cinco últimos anos.



Gráfico 8: Recursos do edital da FAPEMIG captados pela UFMG por referência ao total de recursos disponibilizados por ano (%)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Cabe destacar, por fim, que, além dos recursos obtidos por meio dos editais do MEC/SESu e da FAPEMIG, a Proex também apoiou a captação de recursos por meio de editais dos seguintes órgãos: Ministério das Cidades, Ministério das Comunicações, Secretaria Direitos Humanos da Presidência da República, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, dentre outros recursos significativos que contribuíram para o fortalecimento de diversas ações de Extensão.

## 1.6 Avaliação da Extensão

Considerando a importância da avaliação no apoio às ações de Extensão, essa foi uma área de destaque nas atividades da PROEX, proposta como uma das novidades do Plano de Gestão 2010-2014. No início de 2012, iniciou-se a revisão de todas as ações de Extensão registradas no Sistema de Informação da Extensão - SIEX. Essa atividade foi motivada pela necessidade de se poder contar com dados fidedignos, que comporiam a leque de critérios para alocação de vagas da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD. No início da compilação, observou-se que existia uma série de problemas nesses dados, sendo

então definida como estratégia de solução, a revisão completa dos registros das ações do período.

Essa atividade de revisão ocupou todos os funcionários da PROEX, em maior ou menor grau, além da colaboração de professores visitantes, em atividade parcial na PROEX. Foram 18 meses de trabalho árduo, para se chegar ao resultado final: a proposta de critérios para valorar a Extensão como dimensão a ser contabilizada na planilha de alocação de vagas docentes para os departamentos. O documento final foi entregue à CPPD em início de novembro de 2013.

Outro grande ganho desse processo foram as discussões teórico-conceituais e de ordem prática, que foram ocorrendo a partir de reuniões da equipe PROEX, das discussões realizadas nas unidades com diretorias e congregações e nos CENEX das unidades. Esse processo apontou também a necessidade de revisão, inclusive nos documentos nacionais, políticos ou orientadores das ações de Extensão. Em função da avaliação, as reuniões com os CENEX foram reativadas e começaram a ocorrer com maior frequência.

Após essa etapa e frente ao observado, está sendo planejada a organização de um processo de avaliação mais abrangente e efetivo. A avaliação assim pensada pretende se tornar uma atividade de rotina incluindo estratégias de acompanhamento e monitoramento das ações de extensão, com estímulo ao maior envolvimento dos CENEX nesse processo, bem como abrangendo os projetos financiados pelo PROEXT (MEC/SESu). Nesse último caso, o monitoramento feito pela PROEX tem a função de orientação e controle, de forma a se garantir que os gastos sejam efetuados conforme a legislação vigente e em tempo hábil, evitando prejuízo ao bom desenvolvimento da ação de Extensão proposta.

### **1.7 Eventos desenvolvidos pela PROEX**

Os eventos organizados pela PROEX, destinados a promover e fortalecer a Extensão no âmbito da UFMG já fazem parte de seu calendário. Dentre eles, destacam-se o Encontro de Extensão, inserido anualmente no evento UFMG Conhecimento & Cultura, a Jornada de Extensão, o Seminário Anual de Extensão, e, por fim, o Seminário de Programas.

### 1.7.1 Encontro de Extensão

O Encontro de Extensão tem envolvido as seguintes atividades: estabelecimento de orientações para inscrição e avaliação dos trabalhos; mobilização de alunos bolsistas e coordenadores para a inscrição; orientação e apoio aos CENEX para a validação das inscrições dos trabalhos; organização de banco de dados de avaliadores; distribuição de trabalhos para avaliadores; lançamento de notas no Sistema UFMG Conhecimento e Cultura; organização das apresentações de pôsteres; apuração de resultados para premiação dos trabalhos mais bem avaliados.

A evolução dos trabalhos inscritos foi crescente, possivelmente resultado do incremento no fomento à Extensão, denotando crescimento do número de ações de Extensão desenvolvidas na UFMG, como pode ser visto na Tabela 6.

Tabela 6: Acadêmicos participantes e trabalhos apresentados nos Encontros de Extensão (2010-2013) (N)

Edição/Ano	Trabalhos Inscritos	Alunos Participantes
XIII / 2010	458	1.275
XIV / 2011	608	1.710
XV / 2012	661	2.616
XVI / 2013	692	2.006
Total	2.419	7.607

Fonte: Proex. Elaboração própria.

A equipe envolvida nesses eventos, composta por todos os funcionários da PROEX e profissionais da UFMG, totalizou em 2013, 2.885 pessoas.

No ano de 2012 a PROEX foi a responsável pela coordenação geral do evento UFMG Conhecimento & Cultura, além de coordenar a XV Encontro de Extensão realizado também naquele ano. O evento abrigou as atividades da XXI Semana de Iniciação Científica, a XVI Semana de Graduação, o XV Encontro de Extensão, o II Dia da Inovação, o II PIC Jr, a XIII UFMG Jovem e a II Sessão Coordenada de Comunicação: Produção de Conhecimento pelos Técnico-Administrativos em Educação.

### *1.7.2 Jornada de Extensão*

A Jornada de Extensão é um evento, com frequência anual, já sedimentado na programação da PROEX. Seu objetivo é proporcionar a aproximação dos bolsistas de Extensão, fomentando diálogos e a interação por meio de um encontro de estudantes. Essa gestão organizou da 9ª à 12ª jornadas, dando prioridade às questões conceituais voltadas para a dimensão acadêmica da Extensão. Em 2013, ocorreu a XII Jornada de Extensão da UFMG, com o tema "O impacto da Extensão na formação dos estudantes", recebendo 828 inscrições, com o total de 487 pessoas presentes, número que se manteve similar aos anos anteriores.

### *1.7.3 Seminário Anual de Extensão*

O Seminário, implantado nessa gestão, pretende proporcionar um espaço de discussão, sobretudo entre os servidores vinculados à execução de ações de Extensão e aqueles envolvidos com a gestão da política de Extensão, por meio de palestras e debates sobre temas de interesse da área. O III Seminário, ocorrido em 2013, discutiu o tema "Integração Ensino, Pesquisa e Extensão", com a participação dos Pró-Reitores Acadêmicos da UFMG e um público de 192 pessoas entre docentes, técnicos administrativos da UFMG, estudantes além de dois participantes de Angola e estudantes da Universidade Federal de Viçosa.

### *1.7.4 Seminário de Programas*

O Seminário de Programas, também implantado nessa gestão, compõe a programação da Semana de Extensão. Seu objetivo é proporcionar um momento de discussão especificamente sobre os Programas de Extensão, como proposta privilegiada de ação de Extensão, reafirmando o seu conceito de articulador de ações, entendendo suas possibilidades e limites, num estímulo à sua priorização. As discussões se ancoram na apresentação de dois ou três programas, nos quais se identificou algum destaque relacionado ao tema escolhido. Em 2013 foi discutido o tema "Extensão em Interface com

a Pesquisa, com a participação de 70 inscritos.

## 2 AÇÕES DAS INSTÂNCIAS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA PROEX

Nessa seção, são descritas as ações de Extensão desenvolvidas pelas instâncias científico-culturais que compõem a PROEX, bem como algumas das atividades de gestão nelas desenvolvidas, destinadas a apoiar o desenvolvimento dessas ações.

As instâncias científico-culturais que têm suas ações de Extensão, realizadas no período 2010-2013, aqui relatadas são a Diretoria de Ação Cultural ó DDC, Conservatório da UFMG, Diretoria de Ação Cultural ó DAC, Centro cultural, Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO, Rede de Museus.

### 2.1 Diretoria de Divulgação Científica ó DDC

(1) Atividades vinculadas aos projetos do programa de Extensão UFMG + Ciência & Tecnologia e Sociedade da Informação em Territórios de Cidadania:

- Sete viagens com a Exposição õMadame Curie em Minas Gerais, iniciada em 2011, vinculada ao Projeto Química em territórios de Cidadania. Locais visitados: Saguão da Reitoria da UFMG, 12ª UFMG Jovem de 2011, Espaço Tim UFMG do Conhecimento, Faculdade de Medicina, ICA Montes Claros, Casa de Cultura de Jequitinhonha, Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Total de visitantes: 2.413 pessoas;
- Duas parcerias realizadas, uma com concurso õCuriosidades Químicas, outra com o Projeto õCiência no ar;
- Diversos eventos mensais do Projeto Barômetro: Ciência, Café e Debate, no período de março de 2011 a novembro de 2013. Locais: Espaço TIM UFMG do Conhecimento, Praça de Serviços do Campus Pampulha da UFMG, IFET Congonhas, CEFET/MG, França e Estados Unidos. Número de participantes: 459;
- Quatro edições da feira UFMG JOVEM: anos de 2010 a 2013;

(2) Atividades vinculadas a outros projetos:

- Dois Encontros Regionais de Ensino de Astronomia, em 2011 e 2012.  
Participantes: 684 pessoas.
- Um (1) evento vinculado ao Projeto Chão de Estrelas ó POP Astronomia, na cidade de Turmalina. Em andamento.
- Diversas exposições e ciclo de palestras, vinculados ao projeto õCiência Hoje: 30 anosö, realizados no período de dezembro de 2012 a março de 2013;
- Acompanhamento do desenvolvimento do Repositório Institucional Digital UFMG;

(3) Um (1) projeto concluído (Museu da Cachaça ó Secretaria de Cultura);

(4) Uma (1) interface com o ensino estabelecida, por meio da oferta da disciplina õEducação e Saúdeö;

(5) Duas interfaces com a pesquisa estabelecidas, por meio do Projeto Dengue, que gerou a elaboração de teses (2 teses já defendidas);

(6) Um (1) estudo realizado (Estudo Multicêntrico sobre a Dengue nos Estados da Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Paraná e Distrito Federal);

(7) Atividades destinadas à promoção da internacionalização da UFMG desenvolvidas: realização do evento Colóquio Internacional Tendências Contemporâneas da Comunicação Científica (132 participantes); vinculação à *Red de Popularización de la Ciencia y Tecnologia en America Latina y del Caribe - Red Pop*; desenvolvimento de programação da Temporada Alemanha+Brasil 2013+2014, promovida pelos ministérios de ciência e tecnologia dos dois países através do Centro Alemão de Ciência e Inovação de São Paulo; Projeto Filmando o Planeta, que estimula a troca de experiências entre jovens por meio de *blog* e durante a UFMG JOVEM de 2013. O *blog* teve 3.859 visitantes; no evento, foram produzidos três filmes internacionais, oito nacionais e 15 animações. Ainda no que se refere à internacionalização, foi criado um canal no *You Tube*, e promovida uma participação no evento II Festival Franco-Americano de Ciências de Chicago.

## 2.2 Conservatório da UFMG

- (1) 743 espetáculos musicais realizados. Após abrir suas portas à música popular, em 2006, o Conservatório UFMG investiu cada vez mais no binômio Erudito/Popular. Das séries de espetáculos criadas, apenas uma, o Para Todos, foi cancelada; as outras, Domingo na Feira, Quarta Cultural e Pizindin ó Choro no Palco, foram revitalizadas e foram criadas duas novas séries: Do Erudito ao Popular e o Sambaqui. Cumprindo objetivo de valorizar a música popular mineira, foram convidados diversos artistas para se apresentarem nessas séries. Vários grupos de samba e de choro também passaram pelos palcos do Conservatório UFMG. A música erudita esteve presente nas séries fixas - Quarta Cultural, Do Erudito ao Popular, nos Concertos de Primavera e de Outono, Concertos Didáticos - e em espetáculos extras. Os Concertos Didáticos, a mais antiga série da casa, continuaram com sua proposta de trazer espetáculos eruditos, apresentados por músicos de renome. No período de 2010 a 2013, passaram pelos palcos do Conservatório UFMG, quase todos os estilos de música: da folclórica, à erudita; do samba ao canto lírico; da música instrumental à música internacional. Ainda no que se refere aos espetáculos musicais, cabe destacar que, buscando a formação de novas plateias nesses espetáculos musicais, o Conservatório, no período 2010-2013, fez parceria com o Projeto Viva a Música da Escola de Música da UFMG e as escolas municipais de Belo Horizonte, recebeu alunos dos ensinos básico e médio para assistirem aos nossos espetáculos;
- (2) Uma (1) ação no campo da inclusão social desenvolvida: Orquestra Infato-Juvenil. No campo da inclusão social, o Conservatório firmou parceria com a Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, cedendo espaços para as aulas de formação da Orquestra Infanto-juvenil, formada por crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente pelo Estado ou em situação de vulnerabilidade social. São aproximadamente vinte e cinco crianças e adolescentes que, duas vezes por semana, comparecem ao Conservatório para aulas de violino, violoncelos, violas e contrabaixo. Para que tudo isso pudesse acontecer, a equipe da Casa teve que ser ampliada e foi necessária a modernização dos equipamentos. Novos sistemas de som e luz tiveram que ser adquiridos;

- (3) Uma (1) participação em movimento internacional realizada: Movimento Outubro Rosa. Desde 2012, o Conservatório UFMG participa do movimento internacional Outubro Rosa, iluminando, durante todo o mês, a fachada do prédio, na cor rosa. O objetivo da campanha é chamar a atenção para a importância da prevenção ao câncer de mama;
- (4) 847 eventos científico-culturais abrigados. No período 2010-2014, o Conservatório abrigou 104 mostras; a soma de eventos dos tipos *workshops*, encontros, seminários, congressos, festivais, feiras, lançamentos de discos e livros etc. foi, em 2010, 174; em 2011, 186; em 2012, 190; e, em 2013, 193. Entre os maiores eventos, destacam-se os seguintes: *Workshop* da Música Instrumental Mineira, Congresso Internacional Wapor, Mostra Instrumental, o Aqui Ó Jazz, Festival Internacional de Corais, Festival Internacional de Teatro, Festival de Artes Transversais- TRANSBORDA, Mostra Cine BH, Seminário Estadual de Direitos da Mulher, o Hack Lab ó Informática e Tecnologia, XII Seminário da Rede Ibero-americana de Globalização e Território, Seminário A Cosmociência dos Guaranis, Mbya e Kaiowá, Iº Festival de Maio, Iº Pianofest, Festival de Verão da UFMG, IV Semana de Música Antiga da UFMG, Virada Cultural de BH, Feira da Música e Feira de Artesanato Mercado das Artes. A avaliação desse amplo leque de atividades desenvolvidas no período 2010-2014 permite que se afirme que, hoje, o Conservatório não é mais, apenas, a Casa da Música, mas a Casa de Cultura da UFMG;
- (5) 160.000 pessoas beneficiadas pelos eventos, sendo 35.000, em 2010; 40.000, em 2011; 42.000, em 2012; 43.000, até outubro de 2013;
- (6) 70 cursos realizados. Em 2010, foram realizados 14 cursos; em 2011, 18; em 2012, 18; e, até outubro de 2013, 20 cursos;
- (7) 1.900 alunos beneficiados pelos cursos, sendo 300, em 2010; 500, em 2011; 500, em 2012; e até outubro de 2013, 600.

### **2.3 Diretoria de Ação Cultural ó DAC**

- (1) Um (1) portal criado em 2012: òCultura UFMGö <[www.cultura ufmg.br](http://www.cultura.ufmg.br)>, que se



constitui em um portal aberto para diferentes roteiros culturais. Essa iniciativa possibilita a divulgação das diversas ações culturais que ocorrem na UFMG, promovidas não só pela DAC e espaços culturais a ela vinculados, mas também pelos diferentes órgãos da Administração Central e pelas unidades de ensino. O novo *site* trabalha com um conceito de cultura ampliado, que inclui a divulgação científica, e assim também divulga, ao lado das apresentações e exposições de arte, conferências, palestras, seminários e defesas públicas de dissertações e teses que tratam de temas de interesse cultural. No portal, são destacados os espaços culturais da UFMG ó o Centro Cultural, o Conservatório, a Estação Ecológica e os centros de memória das unidades de ensino ó, divulgando-se a intensa programação de cada um desses espaços, mas também se permite ao visitante buscar outras atividades, relacionadas com cinema, artes cênicas, música, literatura, exposições, oficinas, editais, concursos e prêmios. Além disso, o site disponibiliza informações sobre eventos anteriores, oferecidos em cada área e em cada espaço de cultura da UFMG, propiciando aos interessados em pesquisa conhecer a nossa memória cultural;

- (2) Quatro Festivais de Inverno realizados (2010, 2011, 2012 e 2013), sendo três deles com mudanças conceituais. Nesses quatro grandes eventos, participaram 2.169 alunos, que participaram de 170 eventos e 126 oficinas de trabalho. Na Tabela 7, esses resultados são especificados por edição.

Tabela 7: Resultados dos Festivais de Inverno por edição (2010-2013) (N)

Edição	Resultados		
	Alunos participantes	Oficinas de Trabalho	Eventos Componentes
2010	333	20	63
2011	521	40	57
2012	715	34	30
2013	600	32	20
Total	2.169	126	170

Fonte: Proex. Elaboração própria.

Em 2010 e 2011, o Festival de Inverno manteve sua intenção original de ser um espaço diferenciado de experimentação no campo das artes e das letras e da vivência da cultura em suas diversas formas de manifestação. A 42ª edição, de 2010, foi realizada em

Diamantina. Na edição seguinte, de 2011, procedeu-se a uma ampliação da rede de ação do festival, que foi distribuída em quatro módulos, com sedes em diferentes cidades: Tiradentes, Cataguases, Diamantina e Belo Horizonte/Brumadinho/ Inhotim. A edição de 2012, o 44º Festival de Inverno, foi realizada em Diamantina. Foi estruturada em torno de Grupos de Trabalho, distribuídos em diferentes ocasiões, denominadas Casa da Memória, Casa dos Cantos, Casa da Escuta, Casa da Cidade, Casa da Palavra, Casa das Imagens e, por fim, Casa do Corpo. A edição de 2013, o 45º Festival de Inverno, foi realizada também em Diamantina. Ao ampliar o acesso da população da cidade aos espetáculos e às diversas atividades promovidas, buscou-se promover um evento efetivamente inclusivo e firmá-lo em práticas de hospitalidade que permitam a interação entre os convidados, os participantes e a multiplicidade das experiências que a cidade abriga;

(3) Quatro Festivais de Verão realizados. O Festival de Verão foi realizado pela primeira vez em 2007, na Escola de Arquitetura da UFMG, na região da Savassi; posteriormente foi transferido para o *Campus* Pampulha. Em 2012, parte das atividades do Festival foram desenvolvidas no Centro Cultural, que abrigou todas as atividades da 7ª edição, tornando-o um de seus projetos institucionais. Na Tabela 8, esses resultados são discriminados por ano.

Tabela 8: Resultados dos Festivais de Verão por edição (2010-2013) (N)

Edição	Resultados			
	Alunos participantes	Oficinas de Trabalho	Eventos Componentes	Público Estimado
2010	480	21	9	590
2011	604	26	9	1263
2012	234	14	9	400
2013	180	11	10	740
Total	1.498	72	37	2993

Fonte: Proex. Elaboração própria.

Como pode ser observado, entre 2010 e 2013, foram desenvolvidos nos Festivais de Verão 37 eventos, 72 oficinas. O número de alunos participantes foi de 1.498, e o público beneficiado estimado, 2.993 pessoas;

- (4) Quatro Feiras de Artesanato do Vale do Jequitinhonha na UFMG realizadas no período. Realizada desde 2000, a feira reúne anualmente cerca de 75 artesãos, que, isentos de custos expõem e vendem seu trabalho na Praça de Serviços do *Campus* Pampulha, durante a semana que antecede o dia das mães, atraindo cerca de 13.000 pessoas. Nos últimos anos, a coordenação intensificou o contato com lojistas, o que tem resultado em aumento nas vendas, que, na última edição, alcançaram a cifra de R\$175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais). A Feira possui também uma agenda cultural, que tem sido composta especialmente por apresentações de artistas do Vale do Jequitinhonha, com uma atração por dia. Ao final da tarde de quinta-feira, são homenageados dois mestres de ofício, que recebem um prêmio da UFMG e são protagonistas de um vídeo-documentário, divulgado no UFMGtube;
- (5) Inúmeras apresentações do Projeto Quarta Doze e Trinta realizadas. Esse projeto, que tem o apoio do Programa de Inclusão Cultural do MEC, oferece gratuitamente, toda quarta-feira, de março a maio, e de agosto a outubro, na Praça de Serviços ou no auditório da Reitoria, no *Campus* Pampulha da UFMG, apresentações de diversos ritmos musicais, solo ou bandas, dança, teatro, contadores de histórias e outros artistas;
- (6) Projeto Cine 0800 desenvolvido em dois anos (2010 e 2011). Exibição semanal de filmes brasileiros selecionados por pesquisadores do Projeto República, às quartas-feiras, às 17h, na sala de projeções do 4º andar da Biblioteca Central, no *Campus* Pampulha. Esse projeto foi interrompido em junho de 2012, para reavaliação. Em 2010, foram exibidos 46 filmes; em 2011, 41 filmes;
- (7) Projeto Uma Tarde no Campus, desenvolvido em dois anos (2010 e 2011). Projeto criado no mesmo formato do Quarta Doze e Trinta, com o objetivo de alcançar o público que frequenta o *Campus* Pampulha no turno da noite. Deixou de ser realizado em 2012, em função do número inexpressivo de pessoas presentes às apresentações. Os discentes do terceiro turno normalmente trabalham e não dispõem de tempo para participar de eventos antes do horário das aulas. Em 2010, foram realizadas oito (8) apresentações; em 2011, cinco (5) apresentações;
- (8) 77 eventos realizados (apresentações musicais e teatrais, exposições de filmes etc.). Foram 24 eventos, em 2010; 22, em 2011; 14, em 2012; 17, em 2013.

## 2.4 Centro Cultural

(1) Atividades vinculadas ao Programa Institucional Muitas Culturas no Centro<sup>1</sup>:

- 29 oficinas de artes (vídeo, escrita, encadernação, restauração, fotografia, poesia vocal) desenvolvidas. Projeto Oficinas para Todos;
- 28 exposições de artes visuais realizadas: Projeto Galerias (edital e projetos especiais para ocupação dos espaços expositivos do Centro Cultural). Projeto Museu Vivo da Memória Gráfica, MIRA - Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas, Projeto Oficinas para Todos;
- 21 mostras de filmes projetadas. Projeto Cinecentro e mostras ligadas a projetos;
- 21 residências artísticas desenvolvidas. Projetos: Atelier Aberto (9 artistas), Cena Aberta (12 grupos de teatro);
- 70 espetáculos, peças e concertos realizados. Projeto Música e Poesia; Projeto Música de Invenção Experimental e Improvisada; Projeto Escola de Música Prata da Casa; Programa de Popularização do Teatro;
- Diversos artistas ou grupos de artistas apoiados: Ensaios da Velha Guarda do Samba, Grupo Congá, Grupo Capoeira Angola, dramaturgo João das Neves nas atividades comemorativas de seus 80 anos etc.;
- Quatro seminários realizados: MIRA- Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas, I e II OMI - Festival Internacional da Diversidade Cultural, Seminário Internacional Perspectivas do Livro de Artista;
- 50.000 pessoas beneficiadas pelas visitas guiadas em diversos projetos. Projeto Circuito Cultural Praça da Estação. O público presencial dessas visitas, registrado nas listas de presença das exposições e inscrições para as oficinas e seminários, chegou a 50.000 pessoas, mas o público geral estimado é de 100.000 pessoas;

---

<sup>1</sup> O Projeto Institucional é constituído pelos seguintes projetos: Música e Poesia, Música de Invenção, Experimental e Improvisada, Memória feita à mão, Oficina para todos, Circuito Cultural Pça da Estação, Cinecentro, Galerias, Atelier Aberto, Cena Aberta, Mira ó Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas, Minas Canta Gerais, Museu Vivo da Memória Gráfica, Yuraiá ó o rio do nosso corpo.

- Quatro ateliês abertos: Memória Feira à Mão, Museu Vivo da Memória Gráfica, Yuraia ó O Rio do Nosso Corpo, MIRA ó Artes Visuais Contemporâneas dos Povos Indígenas;
- Três edições realizadas: do boletim semestral Guaicurus, de obras raras e técnicas do Museu Vivo da Memória Gráfica e do catálogo da exposição MIRA;
- Materiais de divulgação diversos produzidos: caderninhos, *flyers*, cartazes, *folders*, *banners*, *site*, redes sociais;

(2) Atividades vinculadas ao projeto de restauração e reformas do prédio realizadas:

- Execução do projeto de restauração da fachada;
- Confecção e execução do projeto de iluminação da fachada;
- Troca do piso de todas as salas e do *hall* superior;
- Construção de uma maloca indígena para atividades dos projetos MIRA; YURAIÁ, Música e Poesia (após sua desmontagem no Centro Cultural, será transferida para o Museu de História Natural da UFMG);
- Confecção e execução de projeto lumino-técnico para a galeria e salas de exposição;
- Confecção e execução de projeto de reforma do pátio (2014).

## **2.5 Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO**

(1) Um (1) portal criado (da CPINFO), com o objetivo de dar visibilidade às ações da coordenadoria, bem como a seus objetivos e metas. Informações disponibilizadas em outras línguas;

(2) Diversas parcerias internas estabelecidas. Parceiros: DAC, DDC, o Centro de Comunicação - Cedecom, o Laboratório de Ciência da Computação - LCC, a Editora UFMG, agências da ONU;

(3) Dois programas e um (1) projeto de Extensão desenvolvidos: Ações Afirmativas na UFMG, Conexões de Saberes, Polo Jequitinhonha, que contaram com apoio FAPEMIG,

do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, do MEC/SESu e da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP;

(4) Duas oficinas ministradas:

- Em 2011, oficinas de Informação, Inclusão e Solidariedade em Rede: A Formação de Lideranças Informacionais Comunitárias, desenvolvidas no Bairro Nacional, em Contagem, e no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, em parceria com o Projeto Conexões da UFMG. Temas abordados: elaboração de projetos culturais, redes sociais, mídias digitais e metodologia Digital Storytelling.
- Em 2012: oficina de Redes Sociais, Mídias e Digital Storytelling, desenvolvida no Centro de Formação e Treinamento (CAV) da cidade de Turmalina;

(5) Um (1) evento realizado: Workshop de Extensão Universitária sobre Educação Científica, Cidadania e a formação dos pesquisadores juvenis;

(6) Diversas publicações:

- Livro de Cultura informacional e liderança comunitária. Coautoria de 30 pesquisadores de diferentes áreas. Publicado em 2011, em formato tradicional e digital (*e-Book*). Distribuição gratuita.
- Livro de Educação científica e cidadania. Coautoria de 27 pesquisadores. Publicado em 2012, também em formato tradicional e digital (*e-Book*).
- Cinco encartes multimídia (DVD + Livreto) sobre os mestres de ofício do Vale do Jequitinhonha. Publicação vinculada ao Projeto Saberes Plurais em Conexão, A Coleção Saberes Plurais apresenta, além dos vídeos com depoimentos dos artesãos do Vale, textos de pesquisadores e estudiosos do Vale do Jequitinhonha, da cultura e da memória populares. Os livretos foram elaborados em parceria com a Editora UFMG;

(7) Uma (1) contribuição feita para re-edição da revista Interfaces - Revista de Extensão da UFMG. Atuação junto ao Comitê Editorial da revista, fornecendo apoio conceitual, logístico e técnico, para as versões *on line* e impressa;

(8) Um (1) projeto iniciado em 2012, com o propósito de contribuir para preservação da memória da UFMG através de depoimentos e registros dos sujeitos sociais que contribuíram para a sua construção e alcance nacional e internacional. Parceria com a

bibliotecária Shirley Maciel da Silva e com o Prof. José Marcos Andrade Figueiredo, membros da Comissão Memória do Departamento de Física;

(9) Quatro serviços criados: UFMGTube, em 2010; Repositório Digital, em 2011; AgendaIN, em 2012; Museu Virtual - Saberes Plurais, em 2012;

(10) Um (1) portal criado: Colaboratório Digital UFMG. Espaço dotado de produtos e serviços dedicados à colaboração acadêmica. Essa iniciativa situou a UFMG no contexto das práticas científicas em rede (*e-science*), estimulando o compartilhamento de informações e conhecimento e o trabalho acadêmico colaborativo. Podem ser acompanhados pelo Colaboratório tanto os serviços da Cpinfo - UFMGTube, Repositório Digital, AgendaIN, Museu Virtual - Saberes Plurais - quanto de outros setores da UFMG ó Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e o projeto Imagens do Conhecimento. Os parceiros desse projeto são: Sistema de Bibliotecas da UFMG, do Projeto Imagens do Conhecimento desenvolvido pelo CEDECOM e com o LCC;

(11) Quatro materiais de divulgação criados para:

- Colaboratório Digital UFMG: folder (textos em português, inglês, francês e espanhol);
- Saberes Plurais: cartão postal (textos em português e inglês), banner, caneca e camiseta;
- Repositório Digital: folder (textos em português, inglês, francês e espanhol);
- UFMGTube: folder (textos em português, inglês, francês e espanhol), banner e camisetas, além de dezenas de vídeos;

(12) Uma (1) divulgação internacional do UFMGTube realizada, em 2012. Apresentação o trabalho *UFMG Tube: les autobiographies audiovisuelles et les enjeux de la construction sociale de la mémoire scientifique contemporaine* no *XI incontro internazionale dell'Observatorio scientifico della memoria scritta, orale, filmica, e del patrimonio autobiográfico*.

## 2.6 Rede de Museus

- (1) 160 mil visitantes atendidos por visitas guiadas nos 17 espaços que constituem a Rede. Há grande variação no número de pessoas atendidas nos diferentes espaços, mas o público atendido em todos eles é constituído de alunos, docentes, pesquisadores e público visitante;
- (2) Um (1) seminário realizado, denominado Rede de Museus, em fevereiro 2013;
- (3) Diversos projetos estruturantes enviados em resposta a editais das agências de fomento;
- (4) Sete exposições permanentes e temporárias inauguradas. Espaços: Centro de Memória da Escola Enfermagem Centro de Memória da Escola Farmácia; Centro de Memória da Escola de Veterinária; Centro de Memória da Educação Física, Espaço TIM UFMG do Conhecimento; Museu Casa Padre Toledo.

## 3 AÇÕES DE EXTENSÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Os resultados da Extensão na UFMG são expressos nos dados relativos às ações, desenvolvidas nesta gestão pelas unidades acadêmicas, em continuidade a iniciativas anteriores ou inauguradas no período, que foram registradas no SIEX. Na Tabela 9 e no Gráfico 9, é apresentado o número de ações com *status* ativo, em novembro de 2013, por tipo de ação.

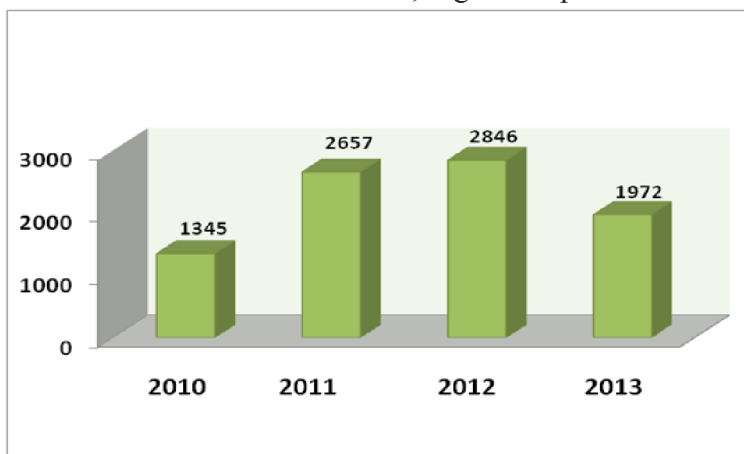
Tabela 9: Ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, com status ativo no SIEX em novembro de 2013, segundo tipo e ano de realização (2010-2013) (N)

Tipos de Ação	2010	2011	2012	2013	Total
Programas	134	160	197	192	683
Projetos	684	946	1080	1050	3760
Eventos	406	432	352	324	1514
Cursos	364	423	402	346	1535
Prestação de serviços	452	617	463	253	1785
Total	2040	2578	2494	2165	9277



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Gráfico 9: Ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, com status ativo no SIEX em novembro de 2013, segundo tipo e ano de realização (2010-2013) (N)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

Observa-se um crescimento de 97% do total de ações de 2010 a 2011. Parte desse crescimento deve ser creditado à regularização das inscrições no SIEX. Fenômeno inverso pode ser observado de 2012 a 2013, um decréscimo de 30% no total das ações. Essa diminuição pode ser o resultado da revisão dos registros, realizada de 2012 a 2013, dentro da proposta de avaliação das ações de Extensão, estabelecida no início da gestão 2010-2013, conforme já relatado.

Após a revisão realizada pela equipe técnica da PROEX, os coordenadores das ações deveriam adequar os dados, seguindo as recomendações feitas. Após essa etapa, os registros foram validados e passaram para o *status* ativo novamente. Alguns coordenadores não adequaram os dados, nos prazos estipulados. Nesses casos, o registro permanece no status desatualizado, não sendo contabilizado. Pode-se considerar que o dado de 2013 representa um período de adequação das ações e registros.

As ações de Extensão geram resultados e produtos. São considerados produtos de Extensão: apresentação de trabalhos em eventos, artigos e resumos publicados, livros e capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, produtos audiovisuais, cartilhas/manuais, matéria jornalística, produtos artísticos, produção de sítios, jogos/objetos educativos e outros de caráter social, cultural, científico ou tecnológico, divulgados e difundidos na sociedade. A Tabela 10 apresenta o número de produtos das ações de Extensão, por ano, no período em pauta.

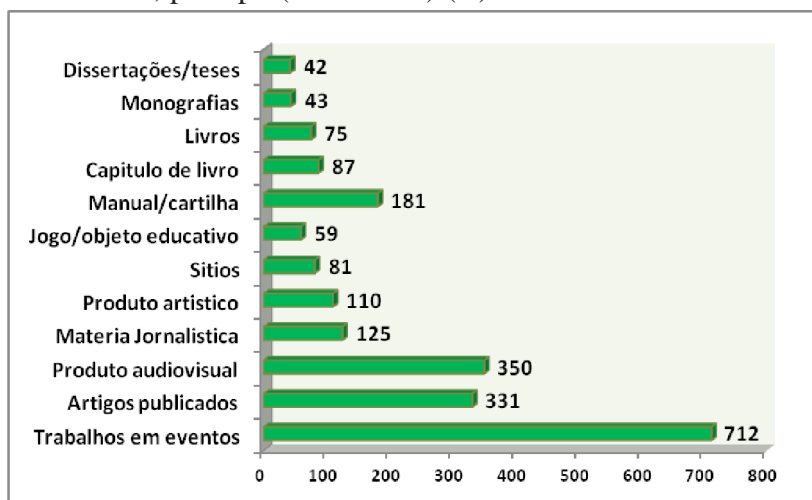
Tabela 10: Produtos resultantes das ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas (2010-2013) (N)

Ano	Produtos
2010	1345
2011	2657
2012	2846
2013	1972
Total	8820

Fonte: Proex. Elaboração própria.

No Gráfico 10, observa-se a distribuição de tipos de produtos, resultantes das ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas. Embora sejam dados 2009-2011, eles exemplificam a possibilidade de produção e divulgação do conhecimento, por meio das ações de Extensão.

Gráfico 10: Produtos resultantes das ações de Extensão desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, por tipo (2009-2011) (N)



Fonte: Proex. Elaboração própria.

## PARTE II

### ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Das atividades de gestão da Extensão relatadas na primeira seção da Parte I, a grande maioria permanece em andamento, por já fazerem parte do planejamento das diferentes diretorias ou da Secretaria Geral da PROEX.

Poucas ações de Extensão das instâncias científico-culturais que compõem a Proex, desenvolvidas no período 2010-2013, também foram encerradas, como o Cine 0800, para reavaliação, ou Uma Tarde no Campus, por falta de audiência. Eventos isolados, por outro lado, não programam sua continuidade. Mas a grande maioria das atividades de gestão e ações de Extensão desenvolvidas pelas instâncias científico-culturais que compõem a Proex ainda está em andamento.

No que segue, são apresentadas as atividades de gestão da Extensão e as ações de Extensão das instâncias científico-culturais que permanecem em desenvolvimento.

#### 4 ATIVIDADES DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO DA PROEX

Das atividades de gestão relatadas na seção, da Parte I deste relatório, consideram-se concluídas a reestruturação organizacional da Proex e a normatização da Extensão Universitária na UFMG. No entanto, essas duas atividades podem e, eventualmente, devem ser retomadas na próxima gestão, de forma a se imprimir a elas maior grau de consonância aos objetivos e metas a serem definidos pelos futuros gestores ou, ainda, adequá-las a desafios vindouros.

No que segue, são relatadas as atividades de gestão em andamento relativas ao fomento e à avaliação da Extensão no âmbito da UFMG.

#### **4.1 Fomento às ações de Extensão**

- Colaboração na formulação e implantação do Sistema de Fomento de Bolsas de Extensão em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa;
- Identificação, divulgação de editais internos e externos;
- A assessoria para elaboração e apresentação de propostas em resposta a editais internos e externos, estando essa atividade mais relacionada aos editais de fomento interno para bolsas de Extensão e de fomento externo do MEC, FAPEMIG e Projeto Rondon;
- Elaboração de instrumentos de avaliação de propostas de ação de Extensão a serem submetidas a editais internos e externos e realização de reuniões de alinhamento técnico-conceitual dos avaliadores, além de atendimentos individuais dos proponentes visando à qualificação das propostas;
- Participação na revisão e adequação das normas de Extensão.

#### **4.2 Avaliação da Extensão**

- Elaboração do relatório do processo de revisão dos registros do SIEX;
- Elaboração e implantação do projeto de monitoramento e avaliação das ações de Extensão, com formulação de indicadores de avaliação das ações;
- Proposição para a adequação dos instrumentos de avaliação existentes e definição de novos instrumentos;
- Reformulação do(s) sistema(s) de informação da PROEX;
- Reformulação e adequação do SIEX;
- Desenvolvimento de propostas de avaliação para as atividades da PROEX, incluindo os eventos anuais;

- Realização da análise técnica dos relatórios parciais e finais do PROEXT em atendimento à demanda do MEC;
- Elaborar relatórios para subsidiar a gestão da Extensão.

## 5 AÇÕES DAS INSTÂNCIAS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA PROEX

Das ações de Extensão desenvolvidas pelas instâncias científico-culturais que compõem a estrutura da Extensão da UFMG, relatadas na Parte I deste relatório, grande parte permanece em desenvolvimento.

No que segue, são relatadas as atividades que estão em desenvolvimento na DDC, Conservatório, DAC, Centro Cultural, CPINFO e Rede de Museus.

### 5.1 Diretoria de Divulgação Científica ó DDC

- (1) Uma (1) exposição em andamento: ãMadame Curie em Minas Geraisö, na cidade de Frutal;
- (2) Diversos projetos permanentes em desenvolvimento, relatados acima.

### 5.2 Conservatório da UFMG

- (1) Projetos musicais permanentes: (a) Música erudita: Prata da Casa, Concertos de Outono e Primavera, Concertos Didáticos; (b) Música popular: Pizindin Choro no Palco, Sambaqui, Domingo na Feira; (c) Música erudita e popular: Quarta Cultural, Do Erudito ao Popular, Concerto de Natal. Esses projetos oferecem à população da cidade,

gratuitamente ou a preços populares, programações musicais variadas e de qualidade, que divulgam novos talentos;

- (2) Lançamentos de livros e discos;
- (3) Recitais de formatura;
- (4) Cursos;
- (5) Palestras, simpósios, seminários e outros eventos culturais e educacionais.

### **5.3 Diretoria de Ação Cultural ó DAC**

- (1) *Site* Cultura UFMG ó trabalho contínuo de recepção e busca de informações pertinentes para publicação;
- (2) Banco de dados ó uma base de dados para as ações culturais. A DAC desenvolveu uma base de dados para facilitar a contratação de apresentações artísticas, assim como a premiação de artistas e outros agentes culturais, por meio da digitalização de dados cadastrais e seu gerenciamento automatizado;
- (3) Festival de Inverno ó revisão final dos catálogos da 40<sup>a</sup> e 41<sup>a</sup> edições e finalização dos DVDs do 42<sup>o</sup> e 43<sup>o</sup> Festivais; preparação de material para publicação dos resultados dos grupos de trabalho da 44<sup>a</sup> edição;
- (4) Festival de Verão ó planejamento da programação da sua 8<sup>a</sup> edição, prevista para 28 de fevereiro a 4 de março de 2014;
- (5) Quarta Doze e Trinta ó produção dos últimos eventos de 2013, compilação de dados para relatório anual e início de contatos para compor a pauta de 2014;
- (6) Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha da UFMG ó planejamento da sua 16<sup>a</sup> edição, prevista para 5 a 10 de maio de 2014.

## 5.4 Centro Cultural

- (1) Desenvolvimento do Programa Institucional de Extensão Muitas Culturas no Centro. Duração até o início de 2014;
- (2) Continuidade das obras de restauração e reforma do prédio. Término em abril de 2014.

## 5.5 Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional ó CPINFO

- (1) Reformulação do serviço AgendaIN, visando promover maior agilidade na publicação dos eventos e facilitar o uso da ferramenta pelos diversos departamentos e unidades da universidade. Além disso, está sendo pensada a integração amigável da ferramenta aos dispositivos móveis, ampliando o acesso e a divulgação;
- (2) Reformulação do canal UFMGTUBE. O objetivo é aprimorar a dimensão colaborativa da ferramenta, permitindo-se o *upload* de conteúdos pelo próprio usuário e a disseminação dos vídeos em interface amigável para dispositivos móveis e, ao mesmo tempo, garantindo-se a segurança e a integridade do sistema;
- (3) Aprimoramento, divulgação e ampliação do repositório. Desenvolvimento de pesquisa em relação às funcionalidades e aos serviços disponíveis, com o objetivo de aprimorar seu funcionamento e evoluir a ferramenta, e organização de campanha de divulgação entre os usuários principais. Tem sido feitos esforços também no sentido de registrar a ferramenta em repositório internacional;
- (4) Preparação de lançamentos de outros encartes multimídia (DVD e livreto) dedicados aos Mestres de ofício do Vale do Jequitinhonha, além da publicação da coleção no site Saberes Plurais, do Colaboratório UFMG;
- (5) Preparação da publicação do livro: A construção social do acesso público à informação no Brasil: Contexto, historicidade e repercussões. Editores: Editora UFMG e PROEX;
- (6) Organização do evento Encontro: Ação cultural, acesso livre e democratização da informação e do conhecimento (junho de 2014);

- (7) Lançamento no Colaboratório do Dicionário Biográfico da UFMG, que traz o perfil de sujeitos cujas trajetórias pessoais e profissionais estejam vinculadas à UFMG (pesquisadores, artistas, professores, alunos, funcionários).

## **5.6 Rede de Museus**

- (1) Desenvolvimento de projetos e atividades destinados a consolidar a Rede;
- (2) Desenvolvimento de quatro parcerias com cursos de graduação (Museologia, Designer, Arquivologia e História);
- (3) Elaboração de um (1) projeto estruturante: Circuito Despertar Vocações.



## PARTE III

### DESAFIOS DA EXTENSÃO NA UFMG

#### 6 DESAFIOS DA GESTÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UFMG

Muito ainda precisa ser feito para institucionalizar a Extensão no âmbito da UFMG. Nessa perspectiva, os desafios são enormes. Para além dos desafios específicos de cada uma das instâncias que compõem a PROEX, em geral relacionados à capacitação de profissionais, aumento de recursos materiais, financeiros e humanos, apontados na Parte III deste relatório, destacamos, com o intuito de contribuir com a próxima gestão, a necessidade de fortalecer a contribuição da Extensão universitária na formação dos estudantes e o seu impacto na sociedade.

Essas duas metas, que, na verdade, são duas das diretrizes da Extensão universitária estabelecidas pelo FORPROEX e incorporadas pela UFMG, dependem fortemente do incremento e consolidação das estratégias que constituíram o foco da atuação dos gestores da PROEX nos últimos quatro anos, em especial, a busca de normatização e implementação de regras de creditação curricular pela participação dos estudantes em ações de Extensão, bem como a de valoração da participação dos professores em ações de Extensão para efeitos de alocação de vagas docentes.

Mas se o que se busca para a Extensão deve abranger também a sociedade, e não apenas a Universidade, o desafio que se coloca atualmente adquire magnitude ainda maior. Para causar impacto na sociedade, as ações de Extensão devem ser formuladas e desenvolvidas de forma integrada com o Ensino e com a Pesquisa; devem ser desenhadas de forma inter e transdisciplinar; devem contar, em sua formulação, implementação e avaliação, com a participação dos atores sociais.

A integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa requer a criação de fóruns de discussão entre atores representantes dessas três áreas na UFMG ó as Pró-Reitorias, bem como as diversas áreas do conhecimento; de regras que instituem os consensos estabelecidos nessas discussões, bem como de recursos que permitem a implementação de decisões que promovam essa integração.

Diversas iniciativas nessa direção foram iniciadas na gestão que ora se finda; por exemplo, editais de fomento a evento, financiados pelas diversas pró-reitorias, bolsas que integram o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Mas esse desafio - o da integração interdisciplinar, interinstitucional ou intersetorial - está sempre se renovando na política de Extensão universitária. É preciso avançar no estabelecimento de critérios equânimes de valorização da atuação docente na Pesquisa, na Extensão e no Ensino; na capacitação dos professores e técnico-administrativos para a formulação de projetos transdisciplinares, nos moldes dos propostos pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares ó IEAT, bem como no estímulo a formação de grupos organizados por áreas temáticas.

O outro desafio que se coloca para uma Extensão que efetivamente cause impacto na sociedade, e não apenas na Universidade, é criar estratégias que efetivem incorporem os atores sociais em sua formulação, implementação e avaliação. Para tanto, faz-se necessária a continuidade dos esforços de incorporação de metodologias inovadoras em seu desenho, implementação e avaliação.

Tendo em vista a institucionalização da Extensão universitária, é preciso também dar continuidade ao esforço de contribuição para seu fortalecimento em âmbito nacional, o que requer a continuidade da participação dos gestores da UFMG no FORPROEX.

Entre os principais desafios que se colocam para a estrutura de gestão da Extensão no âmbito da UFMG, destacam-se os relativos às metas de institucionalização da avaliação e de fomento das ações.

No que se refere ao fomento, o desafio consiste em aprofundar o processo de capacitação dos profissionais envolvidos com a Extensão para a captação de recursos de editais externos (PROEXT, FAPEMIG etc.), assim como em buscar incrementar os recursos internos destinados às ações de Extensão.

No que se refere à avaliação, esta se constitui por si só em um grande desafio. Sem um programa de monitoramento e avaliação, não será possível antever crescimento em qualidade. A extensão necessita com urgência de indicadores consistentes que permitam maior objetividade nas avaliações, no planejamento das ações e na definição de políticas para a extensão na UFMG.

Na área de cultura, existem focos específicos, alguns com soluções previstas a médio e longo prazo e por isso, exigindo continuidade ininterrupta de esforços. Destaca-se a junção de esforços dos diversos centros produtores de cultura, potencializando a oferta de

atividades com racionalização de investimentos em divulgação e captação de recursos, alcançando em tempo próximo a viabilização de uma agenda única de cultura, na UFMG.

Os acervos institucionais, de obras e conteúdos, precisam de cuidados, e também podem ser trabalhados em sistema de parceria entre eles.

Um plano de conservação dos prédios históricos, com valorização dos estilos arquitetônicos diversificados privilegia a manutenção, evitando a necessidade de restauração. Da mesma maneira, espaços culturais devem ser mais explorados e potencializados em seu plano de ações.

A divulgação das artes e das ciências, por meio gráfico ou eletrônico, ainda incipiente, exige reforço e continuidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos quatro anos, os gestores designados para a PROEX, assim como toda a equipe de gestão e os profissionais alocados nas instâncias científico-culturais relacionadas com a Extensão da UFMG, despenderam um esforço significativo com o objetivo de institucionalizar essa importante dimensão da vida universitária.

Os resultados desse esforço conjunto são bastante relevantes, como atestam os dados relatados neste relatório. Incontáveis ações foram desenvolvidas nos últimos quatro anos. Milhares de pessoas foram beneficiadas, entre as quais se incluem acadêmicos - alunos, professores, técnico-administrativos e cidadãos, além de empresas e organizações sociais de diversos tamanhos e naturezas. Não restam dúvidas quanto à seriedade do atual envolvimento de alunos, professores e técnico-administrativos da UFMG com a Extensão universitária.

O profissionalismo da equipe da Proex também não deixa dúvidas. Embora restrita em termos numéricos, essa equipe demonstrou enorme capacidade de trabalho e disposição para aprender, inovar e enfrentar os diversos obstáculos que se interpuseram aos objetivos e metas estabelecidos no início da gestão. Para esse sucesso, o apoio incondicional da Reitoria da UFMG foi essencial, tanto em termos materiais quanto políticos. Muito se caminhou e muito foi construído, e o mérito das conquistas é de todos os que se dispuseram a trabalhar e construir junto.